

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF) é uma instituição criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500 de 07 de dezembro de 1977 e ratificada pelo Decreto Distrital nº 32.716 de 01 de janeiro de 2011, o qual dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto nº 28.900 de 25 de março de 2008 e alterado pelo Decreto nº 31.729 de 26 de maio de 2010.

A EMATER-DF teve o seu Regimento Interno alterado por meio da deliberação nº 13 de 2016 do Conselho de Administração que foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 176 em 16 de setembro de 2016.

Conforme o artigo 6º do Estatuto, os objetivos da EMATER-DF são:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Entorno - RIDE;

III - Difundir conhecimento de natureza técnica, econômica, ambiental e social, em consonância com as políticas do governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF tem como missão "Promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e do Entorno" e tem como visão "Ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar".

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	11	0	84	185	280
Comissionados sem vínculo efetivo	15	0	0	0	15
Requisitados de órgãos do GDF	3	0	11	0	14
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	1	10	11
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	5	4	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	5	0	5
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	29	0	106	199	334
(-) Cedidos para outros órgãos		0	11	0	11
Total Geral	29	0	95	199	323

A estrutura do quadro de pessoal da EMATER-DF, durante o ano de 2018, é formada por 334 colaboradores, qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados e requisitados de outros órgãos, os quais estão distribuídos conforme o quadro acima. Cabe salientar que a força de trabalho efetivamente disponível é de 323 empregados, uma vez que 11 empregados estão cedidos e/ou a disposição de outros órgão. Os colaboradores estão lotados em 16 Unidades Locais, 01 Unidade de Assentamento de Reforma Agrária, 01 Centro de Capacitação, 02 Unidades Regionais e 04 Urdas.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4120 - EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECHANIZADOS	1000000,0	0,0	0	0
0003 - EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECHANIZADOS-EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECHANIZADOS - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO - AQUISIÇÃO DE PATRULHAS MOTORIZADAS - EM 2018 - DISTRIT-DISTRITO FEDERAL	1000000,0	0,0	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	500000,0	574549,0	574548,83	52748,84
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	500000,0	25780,0	25780,0	25780,0
0036 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-IMPLANTAR PRAÇAS DE CONECTIVIDADE NAS COMUNIDADES RURAIS-DISTRITO FEDERAL	0	548769,0	548768,83	26968,84
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	160000,0	148569,91	148569,91	136216,30
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	160000,0	148569,91	148569,91	136216,30
2239 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ	116000,0	103383,16	103383,16	101877,23
2922 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ-CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO MENOR APRENDIZ-DISTRITO FEDERAL	116000,0	103383,16	103383,16	101877,23
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	500000,0	0,0	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	500000,0	0,0	0	0
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	250000,0	5156613,09	2015354,53	1367046,76
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	200000,0	5156613,09	2015354,53	1367046,76
0004 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTE - APOIO À AGRICULTURA URBANA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - DF ENTORNO	50000,0	0,0	0	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	300000,0	568442,0	568440,54	568440,54
0080 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO FEST FLOR 2018-DISTRITO FEDERAL	0	193450,0	193449,30	193449,30
0081 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0	177129,0	177128,90	177128,90
6122 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS E EXTENSÃO RURAL-AGROBRASÍLIA 2018 - DISTRITO FEDERAL	200000,0	197863,0	197862,34	197862,34
6123 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DA FESTA AGROPECUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO-RA XIV - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO	100000,0	0,0	0	0
4090 - APOIO A EVENTOS	180000,0	153907,0	138515,46	135729,75
6029 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO VI ENCONTRO DE MULHERES - DISTRITO FEDERAL	180000,0	153907,0	138515,46	135729,75
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	192643,0	1562940,09	1458538,86	1164549,33
0002 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-IMPLANTAÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0	6837,0	6836,63	6296,63
0003 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0	23000,0	23000,0	23000,0
0004 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-APOIO À REESTRUTURAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DISTRITO FEDERAL	0	150000,0	150000,0	0
0005 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-IMPLANTAÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0	10628,00	10627,70	4446,70
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DISTRITO FEDERAL	192643,0	1372475,09	1268074,53	1130806,00
TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA	3198643,00	8268404,25	5007351,29	3526608,75

6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

Gestão, Comercialização e Mercado

No ano de 2018 foram realizadas 6.113 ações coletivas e individuais de gestão, comercialização e mercado, beneficiando 2.774 agricultores, visando melhorar a administração da unidade produtiva dos empreendedores rurais e suas organizações, com foco na diversificação dos canais de comercialização públicos e privados, munindo os agricultores e suas famílias de informações para que esses possam ser mais eficientes na gestão das atividades da propriedade e na comercialização da produção.

O canal de comercialização das feiras é muito importante principalmente para os agricultores familiares, neste sentido no ano de 2018, a unidade da EMATER-DF por meio do Escritório de Comercialização (ESCOM) fez um diagnóstico das feiras do Distrito Federal que tem a participação destes agricultores. Foram identificadas 60 feiras com produtos (hortaliças e frutas) oriundos de produção convencional e 60 feiras (hortaliças e frutas) de produtos agroecológicos/orgânicos.

As ações de gestão, comercialização e mercado foram realizadas com agricultores participantes dos circuitos das feiras do atacado da CEASA-DF e, principalmente, com as organizações de agricultores acompanhadas pela EMATER-DF, e com os agricultores familiares que comercializam seus produtos no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar – CCC, inaugurado em 2015 com objetivo de capacitar e tornar o espaço como mais uma opção de comercialização para este segmento produtivo do DF e Entorno.

Outro canal de comercialização importante para agricultura familiar são as compras realizadas pelos órgãos públicos. As Políticas Públicas de aquisição de alimentos pelo PAA, PNAE e PAPA-DF são ferramentas poderosas do Estado para ampliar os canais de comercialização da Agricultura Familiar. Essas ferramentas também contribuem para a segurança alimentar e nutricional dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial, promovendo a renda das famílias e estimulando o desenvolvimento local.

As hortaliças e as frutas são o maior foco das compras governamentais. São os produtos mais ofertados para essa modalidade de comercialização. Certamente, por ser essa atividade a que mais gera renda para a agricultura familiar. A EMATER-DF apoia os agricultores familiares e suas organizações articulando com os órgãos públicos a participação nas seguintes políticas de compras institucionais:

Programa de Aquisição de Alimentos–PAA:

Na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA contemplou-se a inscrição de 1.033 agricultores familiares em 2018, com um recurso financeiro disponibilizado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), que possibilitou a compra de frutas, hortaliças, frango caipira, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 151 entidades sócio assistenciais do DF (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros), totalizando a participação de 30 mil beneficiários nessas instituições.

Na modalidade PAA Compra Institucional, cujo objetivo é a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar pelos órgãos públicos federais, através de chamamento público, foi contratado pelo Ministério da Defesa (Ranchos da Marinha, Exército e Aeronáutica) o valor de R\$ 1.510.434,62 (um milhão, quinhentos e dez mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos) para suprir seus refeitórios de hortifrutigranjeiros e agroindustrializados, garantindo a participação de 76 agricultores familiares que pertencem a diferentes associações/cooperativas locais: AVINA, ASPRAF, COMPAF, COOPERHORTI, e COOPERLUZ. Houve também o apoio a quatro associações e duas cooperativas na elaboração de projetos de PAA, com doação simultânea, aprovada pela CONAB. Até o momento foram contratados 02 projetos que possibilitaram a participação de 60 agricultores familiares, totalizando R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF realizou 5.271 ações em 2018, nas quais foram atendidos 1.276 agricultores familiares. Todo o recurso aqui discriminado vem da esfera federal e entra direto na economia do Distrito Federal, ajudando a aumentar também o lastro econômico do DF.

Programa Nacional de Alimentação Escolar–PNAE

Em 2018 foram obtidos avanços significativos que foram contemplados na Chamada Pública do PNAE, resultado da atuação do grupo de trabalho composto por membros da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - SEAGRI-DF, Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal - SEDF e EMATER-DF. Houve a execução financeira de R\$ 9.958.000,00 (nove milhões e novecentos e cinquenta e oito mil reais) em 12 contratos firmados com associações e cooperativas: ASPAG, AMISTA, COOPERMISTA, ASFHOR, COOPERINDAIA, COMPAF e ASPRONT, AFECA, ASTRAF, COOPERHORT, ASPRAF e APROFAL, com a participação de 612 agricultores familiares. A EMATER-DF realizou 435 ações relacionadas ao PNAE, no qual destacamos as reuniões de avaliação e acompanhamento dos contratos, reuniões de preparação coletiva e sugestões para os próximos editais. Ressaltamos o apoio do Colégio Militar de Brasília em 2018, que também aderiu às compras no PNAE.

Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal–PAPA-DF

Igualmente é uma política pública que vem contribuindo para o desenvolvimento rural do Distrito Federal, sendo criado pela Lei nº 4.752 de 2012 com a finalidade de garantir a compra de produtos agropecuários e artesanato, produzidos por agricultores familiares por meio de chamamento público. No ano de 2018, 01 órgão do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal fez chamamento público através deste programa e a EMATER-DF contratou o valor Financeiro de R\$ 104.450,50 (cento e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta centavos) atendendo a 12 agricultores. No corrente ano tivemos a execução no valor de R\$ 1.153.958,41 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos), referente a contratos realizados em 2017, que propiciou a participação de 51 agricultores familiares. A EMATER-DF neste ano realizou 142 ações relacionadas ao PAPA-DF, nos quais foram atendidos 103 agricultores familiares, dando continuidade ao trabalho de preparação das organizações rurais e seus membros para estarem aptos para participar do Programa PAPA-DF.

Participação de Feiras de Economia Solidária

A EMATER-DF, diante do desafio de conseguir espaços de comercialização para a produção de pequena escala das atividades agrícolas e não agrícolas dos agricultores que tem dificuldade de comercialização, viu no estímulo à economia solidária uma das alternativas para este público. A organização de grupos de comercialização para atuar em feiras, espaços em eventos e pontos de comercialização cedidos por terceiros tem sido constante. Em 2018, participaram da comercialização da produção associada ao turismo 11 artesanais e mais 02 coletivos de artesanato, 24 agroindústrias (formais e não formais), 17 agricultores de plantas ornamentais e mais 02 coletivos de plantas ornamentais, 02 agricultores de mudas frutíferas, 01 produtor de orgânicos e mais 03 coletivos de produção de orgânicos, 04 fornecedores de alimentação/lanches, em espaços e feiras e para a comercialização dos produtos associados ao turismo rural. Comercializaram um total de R\$ 162.233,00 (cento e sessenta e dois mil e duzentos e trinta e três reais). Ressaltamos que na Feira da Agrobrasil, temos também a participação de produtores do entorno de Brasília.

Foi reaberto em 2018, o espaço de comercialização da Torre Digital. Comercializam neste espaço em torno de 20 produtores rurais com artesanato, plantas ornamentais e produtos de agroindústria. Os produtores veem a Torre Digital como um importante espaço de comercialização, principalmente pela regularidade. Desde 25 de agosto de 2018, quando o espaço reabriu, já gerou uma renda de R\$ 13.484,00 (treze mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais) com expectativa de crescimento na geração de renda e na divulgação dos produtos da área rural do Distrito Federal. Mostrar ao público visitante num espaço essencialmente turístico os produtos de Brasília é fundamental para o fortalecimento do conceito de produção associada ao turismo para que os nossos produtores rurais sintam-se motivados a continuar produzindo no campo.

Artesanato

O artesanato é tradicionalmente uma produção de caráter familiar, gerador de renda, fator de inserção de alguns membros da família rural numa atividade produtiva, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer. O artesanato tanto pode representar a renda principal de uma família rural como ser complementação da renda familiar. Seja em que situação for, é importante estimular a produção artesanal, pois é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a EMATER-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira. Além do apoio e capacitação aos artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para a inserção no mercado de maneira competitiva, a EMATER-DF também busca por pontos de comercialização dos produtos e a inserção nas políticas públicas. Frente aos trabalhos realizados neste segmento, obtiveram-se os seguintes resultados no ano de 2018:

- Foram 1.323 atendimentos, beneficiando 207 pessoas atendidas com visitas a campo e oficinas de capacitação em técnicas do

artesanato, qualificação, organização e noções de gestão e comercialização;

- Houve apoio a 12 pessoas e 02 coletivos de produção artesanal com a comercialização em feiras e eventos, movimentado o valor de R\$ 37.862,00 (trinta e sete mil e oitocentos e sessenta e dois reais).

Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a EMATER-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, portanto, gerando melhoria das condições de vida e inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de turismo rural e dos interessados em empreender nesta área. Com esta forma de atuar, a EMATER-DF vem se tornando uma ponte entre pequenos produtores rurais e empreendedores na área de turismo rural.

Assim, as atividades de 2018 deram continuidade ao trabalho de qualificação e incentivo à participação dos agricultores familiares para que, de alguma forma, tenham seus produtos valorizados através da produção associada ao turismo, possibilitando novos postos de comercialização. Produtos estes da cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal), que estão sendo trabalhados, trazendo uma ampla diversificação de produtos, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família e inserindo atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens.

Ressaltamos que, especificamente nesta área de atuação, a EMATER-DF conta com poucos profissionais e que, neste momento, a atividade de turismo rural e produção associada ao turismo estão numa fase onde o foco é levar ao nosso público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do turismo, organizar e adequar os produtos para se tornarem competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstra um grande potencial a ser trabalhado e que há um crescente interesse tanto do lado dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores). Em 2018 alcançamos as seguintes realizações:

- 933 atendimentos para um total de 148 beneficiários na área de turismo rural, produção associada ao turismo e promoção de circuito turístico. A maior concentração de atendimentos ocorreu na região de Planaltina onde, desde 2014, acontece o projeto Circuito Rajadinha. Tivemos ainda atendimentos em turismo, com início de projetos, nas regiões de Sobradinho (Rota do Cavalo), Paranoá e Brazlândia (Colhe e Pague de Morangos);
- Foram 20 pessoas assistidas na promoção e consolidação do circuito turístico, sendo 11 famílias integradas no projeto Circuito Rajadinha;
- Realização da V Feira da Colônia em Rajadinha (evento anual de promoção do Circuito Rajadinha) onde os agricultores comercializam os seus produtos (flores, artesanato, comidas típicas, agroindústria, horta para pequeno espaço, além do receptivo nas propriedades). Nesta edição participaram 41 expositores entre agricultores familiares, artesãos e empreendedores rurais das regiões administrativas de Planaltina, Paranoá, Sobradinho. Como resultado desta atividade, foram comercializados R\$ 46.356,00 (quarenta e seis mil e trezentos e cinquenta e seis reais) durante os dois dias de feira.

Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Com aproximadamente 61 agroindústrias registradas na DIPOVA, localizadas na área rural, diversificadas entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e os de processamento artesanal, havendo expectativa de que novos estabelecimentos sejam formalizados. Para o desenvolvimento deste setor a EMATER-DF realizou várias atividades de assistência técnica por meio de atendimentos e capacitações nas áreas de Tecnologia de Processamento e de Boas Práticas de Fabricação - BPF, apoio para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento. Todas estas atividades foram desenvolvidas para a produção de alimentos seguros e diferenciados, processados nos pequenos estabelecimentos, gerando renda aos beneficiários e emprego na área rural do Distrito Federal. Alcançamos os seguintes resultados:

- O curso de Gestão e Qualificação para Agroindústria capacitou 27 pessoas, que receberam informações para implantar uma agroindústria, cujo certificado de 40 horas, qualifica o agricultor a ser responsável pela produção de sua agroindústria, perante legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI, diminuindo os custos com contratação de Responsável Técnico em pequenas unidades de processamento;
- O curso de Boas Práticas de Fabricação com carga horária de 40 horas capacitou 29 participantes qualificando o agricultor para o processamento com qualidade sanitária, cujo certificado de 40 horas também qualifica o agricultor a ser responsável pela produção de sua agroindústria, de acordo com legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI, diminuindo os custos com contratação de Responsável Técnico em pequenas unidades de processamento;
- O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural da EMATER-DF - CENTRER realizou 20 cursos de capacitação em Tecnologias de Processamento de produtos de origem animal e origem vegetal para 244 participantes do Distrito Federal e agricultores de assentamentos da RIDE;
- Foram elaborados 53 rótulos de vários produtos para 13 produtores, atendendo as legislações vigentes para produtos processados;
- Nas ações de Agroindústria foram assistidas 723 pessoas com 4.113 atendimentos e 170 pessoas capacitadas;
- Nas ações de Boas Práticas de Fabricação foram assistidas 498 pessoas com 822 atendimentos e 229 pessoas capacitadas;
- Foram realizados e entregues 33 projetos de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal com 139 atendimentos.

Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores e suas famílias e entende que para haver desenvolvimento local não basta apenas ter o crescimento econômico, é necessário trabalhar também o desenvolvimento humano. Por meio deste programa a EMATER-DF desenvolve projetos como a Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania e Benefícios Sociais, Educação, Cultura e Lazer e Sistemas de Saneamento e Organização Social voltado para o público rural. As ações realizadas dentro do programa de desenvolvimento humano e social são baseadas no conceito uma necessidade ampla de desenvolvimento com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social, tais como as oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional), habilidades como o conhecimento do ser humano, suas competências e condições para realizar as ações de desenvolvimento e a proteção, como as ações sociais e as políticas públicas para assegurar ou manter as condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

Em 2018 o projeto de Qualidade dos Alimentos teve enfoque nos agricultores que entregam alimentos aos programas institucionais (PAA/PNAE) dando continuidade nas ações do Programa Brasília Qualidade no Campo em parceria com o Sistema Agricultura e a Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) que tem o intuito de promover as Boas Práticas Agropecuárias (BPA) na produção de alimentos in natura, com Certificação das propriedades. Nossas ações foram focadas em capacitação e orientação, com foco na adequação e com vista à Certificação das propriedades rurais, totalizando:

- 499 termos de adesão ao Programa Qualidade no Campo;
- 66 planos de adequação a propriedade elaborados;
- 11 propriedades certificadas no Programa de Qualidade dos Alimentos;

- 3.113 pessoas assistidas, sendo 6.142 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: campanhas, dias especiais, excursões, cursos e unidades de experimentação;
- 197 agricultores e trabalhadores rurais capacitados em Boas Práticas Agrícolas para folhosas, raízes, frutos e de manejo adequado de agrotóxico.

Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como principal atividade a educação, com o objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado, além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos.

As ações de Segurança Alimentar e Nutricional foram realizadas por meio de métodos coletivos, oficinas, cursos, palestras e concursos, dando destaque aos concursos de hortas, além das orientações individuais, conforme resultados abaixo:

- 09 capacitações (cursos, oficinas, palestras) com 85 participantes capacitados no CENTRER;
- 1.851 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: dias especiais, excursões, cursos, reuniões técnicas, concursos e encontros.

Saúde Preventiva

As ações em Saúde Preventiva tem como meta a promoção da saúde das famílias e trabalhadores rurais através de ações educativas e preventivas. Essas atividades são realizadas com a parceria da Secretaria de Saúde, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIAT), Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família (DIAPS), Diretoria de Saúde do Trabalhador (DISAT), Laboratório Central (LACEN) e Diretoria de Vigilância Ambiental (DIVAL), Corpo de Bombeiro do DF, NOVACAP e SLU, sendo a principal atividade o Dia Especial de Saúde, onde são realizadas palestras de promoção da saúde, orientações e alguns exames. Assim, em 2018, foram gerados os seguintes resultados:

- 5.436 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: dias especiais, cursos, reuniões técnicas e encontros;
- 18 Dias especiais de saúde com atendimento de 461 beneficiários.

Saneamento Rural

As ações de Saneamento Rural são realizadas com o intuito de orientar o público rural sobre: sistemas de saneamento (fossa séptica, ecológica); importância da análise de água, tanto para o consumo humano quanto para qualidade final dos alimentos; limpeza dos arredores de casas e propriedades; pragas domésticas; destino do lixo; limpeza de caixa d'água; proteção de cisternas; e, tratamento de água. No ano de 2018 o trabalho educativo foi realizado por atendimentos individuais, palestras, mutirões, capacitações, reuniões técnicas e dias especiais e contou com o recurso de Emendas Parlamentares do Governo Federal para a instalação de fossas, alcançando os seguintes resultados:

- 1.053 atendimentos com a realização dos seguintes métodos coletivos: excursões, cursos, reuniões técnicas e oficinas;
- 126 análises de água para consumo humano e irrigação em parceria com o DIPOVA;
- 20 sistemas de saneamento implantados.

Cidadania e Benefícios Sociais

A EMATER-DF tem sido a ponte que leva aos agricultores informações sobre as políticas públicas, bem como a facilitadora do acesso a essas políticas. Foram realizadas ações para a expedição de documentação pessoal dos agricultores, seus familiares e trabalhadores, bem como aos programas de fomento para melhoria da alimentação, da produção e da renda das famílias rurais em estado de pobreza e extrema pobreza.

Atividades desenvolvidas:

- 8.055 pessoas foram assistidas e 598 pessoas capacitadas em Cidadania e Benefícios Sociais;
- 70 aposentadorias/Loas/Pensões efetivadas;
- 44 outros benefícios tais como: salários maternidade efetivados com auxílio e auxílios doenças efetivados com auxílio;
- 2.724 carteiras de produtor rural emitidas/renovadas;
- 09 Carteiras de trabalho assinadas.

Programa Jovem Empreendedor Rural

O Programa tem como objetivo despertar na juventude rural novas perspectivas empreendedoras de geração de renda e inclusão sócio produtiva, aliada às diretrizes do Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Foram as seguintes atividades e seus resultados:

- 47 jovens assistidos, 15 pessoas capacitadas em crédito, organização social e gestão de negócio;
- Foram contratados 37 projetos de crédito pelo PROSPERA, perfazendo um total de R\$ 597.844,44 (quinhentos e noventa e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) de recursos liberados.

Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

O PNHR faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. É uma política pública do Governo Federal para beneficiar quem vive no campo e quer construir ou reformar sua casa. Diante desta demanda realizamos várias ações, seguindo uma agenda conjunta com a Caixa Econômica Federal, SEAGRI-DF e a CEASA-DF. Em 2018 não foi liberado recurso para esta política pública, mas foram feitos acompanhamentos e encaminhamentos das famílias e comunidades rurais com o atendimento de 526 famílias, sendo sem repetição 303. As capacitações realizadas foram reuniões técnicas, oficinas, campanhas e cursos.

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa é um acordo de cooperação técnica do MDS – Ministério de Desenvolvimento Social, por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) com a SEAGRI-DF e a EMATER-DF, com início em 2017 e término em 2019, sendo a parte de execução (busca ativa, implantação e acompanhamento) de nossa responsabilidade. A meta estabelecida para a EMATER-DF é de 300 famílias durante a duração do programa. Esse programa de fomento contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza. O programa envolve a combinação de duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência direta às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, de recursos financeiros não reembolsáveis. Ambas as ações são articuladas com o objetivo de apoiar a estruturação produtiva das famílias rurais e o desenvolvimento de projeto produtivo para que cada família amplie ou diversifique a produção de alimentos e as atividades geradoras de renda, com o propósito de ter mais condições de acesso aos alimentos e proporcionar às famílias uma alimentação mais saudável. Como continuidade de implantação e acompanhamento no programa de fomento em 2018 têm-se os seguintes resultados:

- Cadastro e renovação de 118 famílias no CadÚnico;
- 215 diagnósticos da Unidade Produtiva;

- 127 termos de adesão no Siater;
- 129 projetos de estruturação produtiva.

Educação, Cultura e Lazer

A EMATER-DF desenvolve ações que integram a educação, a cultura e o lazer. Na área rural do Distrito Federal existe uma diversidade de culturas que são manifestadas pela população rural através de atividades em diversos núcleos e ou comunidades rurais. Por outro lado, a área rural é carente de lazer que é considerado um fator indispensável para a qualidade de vida e o bem-estar humano. As ações mais comuns, que são levadas às comunidades, são eventos com temas educativos voltados para a área rural, ações culturais e de lazer, principalmente em comunidades mais carentes.

- 395 pessoas assistidas, sendo 596 atendimentos com repetição considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: excursões, reuniões técnicas e dias especiais.

Organização Rural “Na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável”

Durante os anos de atuação no Distrito Federal percebemos que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. Essa ação extensionista de incentivo e apoio às diversas formas de organizações sociais (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) gerou impactos positivos nas comunidades, pois favoreceu o exercício de cidadania da população rural, tornando-a mais crítica e consciente de seus direitos e trazendo-a para mais perto do governo, elevando o controle social das atividades institucionais, assegurando uma caminhada definitiva em direção à equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. No tocante, principalmente à atuação das associações e cooperativas, ocorreram reflexos positivos na economia do meio rural, pois foram adquiridos pelas instituições, através de chamamentos públicos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias e inserção das mesmas no mercado das compras institucionais. Portanto, o incentivo ao associativismo e ao cooperativismo foi uma forma de organização social necessária para a viabilização das atividades econômicas, pois possibilitou, aos trabalhadores e agricultores de base familiar, participar mais ativamente e efetivamente dos mercados em melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando de forma significativa a sua renda e a qualidade de vida. Número de organizações sociais existentes no DF:

- 01 Conselho Distrital;
- 09 Conselhos regionais;
- 170 Associações;
- 12 Cooperativas;
- 62 Canais coletivos de uso de águas;
- 09 Movimentos sociais (CONTAG, STR, MATR, FNT, FETRAF, MLT, MBST, MTD e MST).

Gênero e Geração

Entre as diversas atividades junto à mulher rural, a cada dois anos é desenvolvida pela EMATER-DF um encontro distrital com mulheres rurais. O encontro distrital tem o propósito de discutir sobre a integração de políticas públicas e as atividades educativas, culturais e de lazer. O VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais de 2018 foi realizado com o objetivo de incentivar a autonomia econômica da mulher, proporcionar a interação e a troca de experiências entre as participantes, favorecendo um olhar para novas habilidades, oportunidades e também sobre os papéis que as mulheres podem desenvolver na sociedade, além de cuidar do lar. O encontro abordou temas como autoestima, violência contra a mulher, alimentação saudável, educação ambiental, saúde, bem estar, desenvolvimento e geração de renda e promoveu atividades culturais e momentos de integração e lazer. Durante o encontro, foram arrecadados 1.400 kilogramas de alimentos que foram distribuídos a 03 entidades beneficiárias. O VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais de 2018 contou com a participação de:

- 460 mulheres;
- 40 crianças com idade entre 01 a 12 anos;
- participação de 98 profissionais envolvidos na realização do evento.

Crédito Rural

O ano de 2018 refletiu a crise econômica em que vive o país nos últimos 04 anos e que resultou na redução nos valores ofertados pelo Governo Federal e o Governo do Distrito Federal a serem investidos no crédito rural e, por consequência, no número de projetos contratados. Outro fator relevante, em especial na agricultura familiar, foi o temor do endividamento para investir nas atividades produtivas em face à crise e a falta de lastro financeiro destas famílias. Em 2018, a EMATER-DF realizou atividades de orientação ao crédito e a emissão de 1.043 Declarações de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), para as Unidades Familiares de Produção Agrária do Distrito Federal, requisito para acesso as diversas políticas públicas direcionadas à agricultura familiar. Atuamos na elaboração de projetos de crédito para as linhas disponíveis nos agentes financeiros, em especial nas linhas exclusivas do GDF (PROSPERA e FDR).

- No PROSPERA foram aprovados 187 projetos resultando na aplicação de R\$ 3.327.160,05 (três milhões, trezentos e vinte e sete mil, cento e sessenta reais e cinco centavos) nas atividades desenvolvidas por agricultores familiares;
- No FDR foram contratados 13 projetos, inserindo R\$ 914.970,61 (novecentos e quatorze mil, novecentos e setenta reais e sessenta e um centavos) em atividades agropecuárias no Distrito Federal.

Empreender e Inovar

O programa tem por objetivos principais capacitar os empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho e realizou em 2018 as seguintes atividades: 02 cursos com duração de 24 horas de capacitação em “Introdução à Gestão do Agronegócio” para 19 empreendedores rurais e 19 extensionistas rurais; 09 palestras sobre “Princípios de Gestão Financeira” sendo 05 eventos na AgroBrasília, 02 no curso de Agroindústria da EMATER-DF, 02 no Programa Jovem Rural da EMATER-DF e 01 na UnB para alunos do curso de Gestão do Agronegócio. Além disso, o programa atendeu outras 16 propriedades, completando assim 38 empreendimentos que são acompanhados sob a perspectiva da gestão do negócio, diretamente por nossas equipes de extensionistas. Após seis meses de acompanhamento, o beneficiário recebe o diagnóstico econômico do seu negócio. Foram realizados 06 diagnósticos destes novos empreendimentos no ano de 2018.

Após os diagnósticos econômicos, são elaborados Planos de Gestão para cada empreendimento. No ano de 2018, foram elaborados 07 planos. Durante este processo, todas as propriedades são acompanhadas por meio de visitas técnicas ao local. Estas propriedades e seus beneficiários participantes receberam em 2018, 62 visitas de acompanhamento. Para expansão do programa em 2018, também foi desenvolvida uma ferramenta denominada Caderno de Campo que visa estimular cada Extensionista Rural capacitado pelo programa a aplicar diretamente em sua unidade uma metodologia padronizada e, assim, ampliar ainda mais o número de empreendimentos atendidos pelo programa. Por fim, visando mensurar a evolução dos empreendimentos, foi desenvolvida uma planilha de índices produtivos e financeiros identificados como relevantes aos empreendimentos rurais, o que permite monitorar os empreendimentos trabalhados e formar um banco de dados importante para interpretar as cadeias produtivas. Tais informações subsidiaram a elaboração de um artigo que foi selecionado no VIII CONFASER (Congresso Nacional dos Trabalhadores da ATER).

Agricultura Urbana

O Programa de Agricultura Urbana tem por objetivo básico a segurança alimentar e a geração de renda, incentivando a produção de

hortaliças orgânicas em hortas comunitárias e escolares no Distrito Federal. No ano de 2018, além do foco principal do programa nas atividades de hortas escolares e hortas comunitárias, foram concluídos o terceiro e o quarto Curso de Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis, por meio da Hidroponia, numa parceria com a Fábrica Social do GDF, com a capacitação de mais 02 turmas de público urbano, totalizando 50 pessoas capacitadas. Como subsídio à produção das hortas escolares e hortas comunitárias, foram disponibilizados insumos na forma de adubos, sementes e ferramentas, além de assistência técnica. Foram 119 hortas, entre escolas e creches beneficiando 50.000 alunos, 02 hortas comunitárias e 20 entidades assistenciais, tais como os Centros de Atendimento à População de Rua (Centro POP), CAPS, ONG's, além de hospitais e centros de saúde. Também foram atendidas 11 unidades da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal.

Agroecologia e Produção Orgânica

Devido à demanda da sociedade por alimentos saudáveis e por uma agricultura mais sustentável, a EMATER-DF tem estimulado a incorporação de princípios e tecnologias de base ecológica nos sistemas produtivos. Para tanto, foram assistidos 2.021 beneficiários, sendo que as demandas de conhecimento mais procuradas foram: práticas agroecológicas sobre adubação verde e compostagem, manejo da fertilidade do solo, plantio e tratamentos culturais agroecológicos. As regiões administrativas que mais demandaram sobre a transição agroecológica foram as de São Sebastião e Paranoá. As cadeias produtivas que mais aplicam as técnicas agroecológicas e orgânicas são as de olericultura e fruticultura. Hoje já são 1.075 empreendedores em transição agroecológicas, sendo que a maioria se dedica à produção de hortaliças.

A estratégia utilizada pela EMATER-DF para a inserção de olericultores, em um mercado tão competitivo, é demonstrar-lhes a opção da produção de hortaliças orgânicas, que tem se mostrado uma das melhores alternativas no mercado. Nesse contexto, além do público originário dos assentamentos de reforma agrária, foram atendidas 727 pessoas que buscaram informações sobre gestão, comercialização e mercado de produtos orgânicos. Quanto às vendas de produtos orgânicos para o governo, atualmente temos 03 Organizações de Controle Social que participam destas operações. Com relação à participação de agricultores orgânicos nas compras institucionais, foram comercializados 38.070 Kg, com a participação de 178 agricultores familiares, movimentando um valor de R\$ 360.362,00 (trezentos e sessenta mil e trezentos e sessenta e dois reais) pelo PAA.

No PAPA foram 52 agricultores familiares num total de R\$ 1.153.958,11 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e onze centavos) e no PNAE foram 28 agricultores familiares com o valor de R\$ 552.173,18 (quinhentos e cinquenta e dois mil, cento e setenta e três reais e dezoito centavos). Em 2018 os extensionistas da EMATER-DF atenderam a 190 olericultores já certificados como orgânicos em 2.483 ações de extensão rural. No Distrito Federal, são produzidas 8.200 toneladas de hortaliças orgânicas.

Transição Agroecológica

Buscando a implantação de sistemas de produção agrícolas mais sustentáveis, a EMATER-DF vem estimulando os olericultores a incorporarem princípios e tecnologias de base ecológica em seus sistemas produtivos. Em suas ações, busca-se promover a redução e a racionalização do uso de insumos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos, incentivando a adoção de técnicas como o uso de adubo verde, adubação orgânica, quebra-ventos, espécies e variedades mais adaptadas, controle biológico e alternativo de pragas, inoculação, entre outras. Nessas ações, que totalizaram 834 atendimentos individuais ou coletivos, foram atendidos 562 empreendedores patronais e familiares, além de trabalhadores rurais. Com vistas à capacitação do corpo técnico foram realizados 03 eventos, capacitando 30 técnicos da Empresa. Na pecuária foram realizados 3.144 atendimentos com práticas agroecológicas, distribuídos nas cadeias de avicultura, bovinocultura, suinocultura e piscicultura. Ao todo são 354 beneficiários atendidos em 2018. Duas importantes ações em 2018 foram a instalação da Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica (CAO) com importante participação da EMATER-DF. Em 2018, a CAO organizou oficinas para elaboração do Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica, que servirá como documento base de planejamento de diversas instituições federais e distritais, que atuam em parceria no Distrito Federal.

Avicultura

Durante o ano de 2018, a EMATER-DF realizou várias atividades na cadeia produtiva de avicultura, uma das principais na região. Entre essas atividades foram realizados 6.819 atendimentos, com 3.195 beneficiários assistidos em 1.943 propriedades do Distrito Federal. Foram promovidas ainda 34 reuniões técnicas, 08 cursos, 03 mutirões e apoio à realização de 03 seminários para os produtores rurais, abrangendo temas relevantes para a atividade como instalações, manejo alimentar, manejo sanitário, criação de aves exóticas, comercialização de ovos, boas práticas, entre outros. Destacamos a realização do Circuito de Avicultura dentro do Espaço da Agricultura Familiar (EVAF/AgroBrasília 2018), cujo enfoque foi o uso de alimentos alternativos no intuito de reduzir os custos com a alimentação na criação de aves caipira e tipo caipira, que representa em torno de 70% dos custos totais. Visando a capacitação de seu corpo técnico, a EMATER-DF realizou no dia 05 de junho de 2018 uma prosa técnica sobre Vacinação em Aves, com 20 participantes, onde foram definidos procedimentos padrões sobre vacinação. Outra importante capacitação foi ofertada pela Secretaria de Agricultura em Emergência Sanitária para Doenças de Notificação Obrigatória, que abrangeu aves e suínos, com carga horária de 80 horas e a participação de 04 técnicos da Empresa. Participamos também da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves do Distrito Federal, que atua rotineiramente com foco em educação sanitária, visando apoio ao Serviço de Defesa Sanitária Animal.

Bovinocultura

A EMATER-DF, em 2018, desenvolveu diversas ações para promover e apoiar a cadeia produtiva de bovinocultura, buscando incentivar a organização rural do setor, a comercialização, o desenvolvimento tecnológico visando à geração de emprego e renda rural. Foram realizados 18.298 atendimentos em bovinocultura para 1.250 produtores rurais. No setor pecuário foram realizadas 45 reuniões técnicas sobre temas relevantes, 13 excursões, 02 oficinas, 09 dias especiais (campo) e foram desenvolvidas 03 unidades de experimentações em bovinocultura. Dos eventos realizados, destacamos o circuito de bovinocultura, dentro do Espaço da Agricultura Familiar na AgroBrasília de 2018, que contou com a participação direta de 268 produtores familiares. Com ênfase na alimentação animal, foram apresentadas diversas forrageiras no campo agrostológico, área de Integração Lavoura Pecuária, como as características agronômicas da cana de açúcar, orientações sobre indicação de uso e manejo correto do capim elefante, cultivar Canará, nova tecnologia advinda da Embrapa. Foi demonstrada a ordenha higiênica em curral funcional, de acordo com a Instrução Normativa nº 62 do Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O circuito contou com o apoio da Universidade de Brasília (UnB). Visando a profissionalização da mão de obra do campo, foram realizadas capacitações, a exemplo do Vaqueiro Competente I e II, cursos de Inseminação artificial, reuniões, excursões e oficinas, capacitando 65 produtores e 20 trabalhadores rurais.

A Empresa capacitou 45 extensionistas rurais entre veterinários, zootecnistas e técnicos agropecuários, por meio de palestras, prosas técnicas, excursões, reuniões técnicas e outros eventos, visando a atualização e o atendimento com qualidade para os produtores da área rural do Distrito Federal e dos assentamentos de reforma agrária na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE). No que diz respeito à defesa sanitária animal atuamos em consonância com a SEAGRI na divulgação das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa e a Raiva e na vacinação contra Brucelose bovina, sendo 3.743 bezerras bovinas e bubalinas vacinadas pelos veterinários da EMATER-DF, em sua grande maioria de pequenos produtores da região, o que contribui muito para obtenção de ampla cobertura vacinal do Distrito Federal.

Equideocultura

A equideocultura no Distrito Federal teve um aumento expressivo nas últimas décadas, pois a tropa estimada cresceu 186% entre os anos de 2004 a 2013 (IBGE, 2015). O rebanho equídeo no Distrito Federal chega a 20.000 cabeças em aproximadamente 2.910 propriedades rurais. É uma das maiores cadeias produtivas do setor agropecuário local em movimentação financeira, com giro estimado em R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) ao ano no Distrito Federal. A comercialização de ração concentrada para a atividade é estimada em R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) ao ano. Ao contrário de muitas atividades agropecuárias, o agronegócio do cavalo não se enquadra na estrutura padrão de cadeia produtiva linear, como a da soja, do leite e das carnes. Na realidade, existe uma série de cadeias entrelaçadas, formando o denominado complexo agropecuário. A força da atividade, como geradora de renda e postos de trabalho, demonstra a grande necessidade de ações de fomento na cadeia produtiva da equideocultura. A EMATER-DF implantou, em 2018, o Programa de Equideocultura no Distrito Federal, por meio de uma coordenação para formalizar ações de assistência técnica e contribuir com o desenvolvimento desse segmento, com vistas ao bem-estar animal e melhorias nas atividades com os equídeos. Durante o ano foram realizados 1.722 atendimentos, sendo 602 beneficiários atendidos com repetição em 248 propriedades. A EMATER-DF também participa da Câmara Setorial de Equídeos, que foi recentemente criada na Secretaria de Agricultura (SEAGRI) em função da importância desta atividade para o setor agropecuário local do ponto de vista socioeconômico.

Floricultura

A floricultura é hoje uma atividade econômica importante dentro do agronegócio brasileiro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLOR), desde 2006, o segmento de flores e plantas ornamentais vem se mostrando crescente e vigoroso, exibindo taxas de crescimento da ordem de 08% a 15% em volume e de 15% a 17% em valor, referendando a realidade local. No Distrito Federal, o setor de flores e plantas ornamentais vem se consolidando e expandindo gradativamente, apresentando, nos últimos anos, crescimento anual de 15% no consumo, o que representa o giro de R\$ 216.000.000,00 (duzentos e dezesseis milhões de reais) anuais, a preços pagos pelo consumidor final no Distrito Federal. A cidade de Brasília, por exemplo, destaca-se nacionalmente como primeiro consumidor per capita de flores do país, com consumo de R\$ 44,23 (quarenta e três reais e vinte e três centavos) por consumidor, comparados aos R\$ 26,00 (vinte e seis reais) da média nacional (SEBRAE Nacional 2014).

O Distrito Federal é uma referência da regionalização da floricultura nacional. O Governo do Distrito Federal, valendo-se das características locais de elevada renda per capita e nível cultural de seus habitantes e das excelentes condições climáticas para a produção, tem fomentado o desenvolvimento da floricultura por meio de projetos desenvolvidos pelo Sistema da Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI-DF, EMATER-DF e CEASA). A EMATER-DF, em seu Plano Anual de Trabalho para a Floricultura, promove ações de sensibilização no campo, de capacitação de técnicos, de capacitação dos trabalhadores e dos produtores rurais, realiza missões técnicas, excursões internas em outros Estados, incentivando o associativismo e o cooperativismo.

Atualmente são 114 produtores assistidos, cultivando flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e grammas, em aproximadamente 578 hectares e 02 organizações de produtores rurais sendo: 01 associação (Central Flores) e 01 cooperativa (Multiflor), atualmente acompanhada pelo Programa Associar e Cooperar da EMATER-DF. Durante o ano de 2018 foram 4.136 atendimentos, 1.535 beneficiários assistidos com repetição, 645 beneficiários assistidos sem repetição, 421 visitas e 1.236 assuntos tratados. Foram realizados eventos (dias de campo, cursos, excursões e feiras) para a capacitação de técnicos e produtores rurais do Distrito Federal. Houve a participação de 25 técnicos e 181 produtores rurais promovendo integração e oportunidades de negócios. Em especial o FEST FLOR, com público estimado de 20.000 visitantes, que mostrou ao público urbano a importância e a diversificação da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais, evento este que contou com a participação de expositores de todo o país em função da importância e visibilidade do evento.

Fruticultura

A fruticultura é uma atividade que tem apresentado bastante interesse por parte dos produtores nos últimos dois anos, em parte por ser uma atividade apropriada às pequenas propriedades, já que no Distrito Federal temos 80% das propriedades com até 20 hectares e ainda ter se mostrado uma boa alternativa na geração de renda e na diversificação com a olericultura que no último ano tem enfrentado problemas na sua comercialização. Uma das explorações importantes é a da cultura do Maracujá. Em função disto, e da necessidade de maiores informações do setor, foi realizada a Expedição Safra - Fase Maracujá, que consiste na elaboração de um diagnóstico através de metodologia específica (Modelo Lógico) da cultura do Maracujá no Distrito Federal, a expedição tem o objetivo de identificar desafios, problemas e de subsidiar a EMATER-DF e o Governo do Distrito Federal nas ações em prol do desenvolvimento da atividade regional. Em 2018 foram 43 produtores de maracujá assistidos com 513 atendimentos realizados.

A Goiaba é outra cultura importante, principalmente na região de Brazlândia, onde anualmente a EMATER-DF, em parceria com a administração regional, realiza a "Festa da Goiaba", com público estimado de 1.500 pessoas na sua última edição em 2018, com atividades técnicas e de lazer para público urbano e rural. A cultura da Banana também tem se apresentado como alternativa, sendo destaque na região de Sobradinho. A compra de mudas clonadas tem sido incentivada para garantir a produtividade e qualidade, visando à competitividade de nossos produtores no mercado local.

Em 2018, na Agrobrasil, foram demonstradas diversas tecnologias, de forma a atender tanto ao público visitante quanto aos técnicos, para que servissem de estímulo e haja implantação de novas tecnologias nas principais culturas da cadeia produtiva de frutas, visando o aumento de renda e geração de emprego na área rural do Distrito Federal. Foram atendidos, no ano de 2018, 3.046 produtores em 2.201 propriedades que exploram a fruticultura no DF, principalmente maracujá, banana, abacate, goiaba, pitaya, uva e citrus, o que totaliza 19.223 atendimentos. Foram realizados eventos entre cursos, reuniões e dias de campo para capacitação de 1.210 produtores e técnicos da região. A integração entre os produtores e viveiristas locais é outra importante ação promovida pela EMATER-DF para favorecer a comercialização local.

Olericultura - Produção de hortaliças

A redução do poder de compra da população e a crise hídrica interferiram significativamente na área cultivada de hortaliças. Apesar disso, a produção de hortaliças ainda é uma das atividades mais importantes do setor rural no Distrito Federal nos aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida por mais de 2.500 empreendimentos que em sua maioria se enquadram na classificação de agricultura familiar (83%), ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família. Conforme dados da EMATER-DF foram cultivados, no ano de 2018, 8.646,70 hectares de espécies diversas de hortaliças, com a produção de 233.186,26 toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção-VBP de R\$ 843.720.041,97 (oitocentos e quarenta e três milhões, setecentos e vinte mil, quarenta e um reais e noventa e sete centavos). Foram realizados, 43.939 atendimentos a 5.420 empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas à Cidadania e Benefícios Sociais, Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa Sanitária Vegetal, Transição Agroecológica, Produção Orgânica, Inovação Tecnológica, Comercialização e de Organização Rural.

Boas Práticas Agrícolas

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a EMATER-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção da viabilidade nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são discutidos e já praticados por muitos empreendedores. Com a implantação do Programa "Brasília Qualidade no Campo" que objetiva a certificação dos empreendimentos que se adequem às

metas estipuladas, ocorreu um incremento nas ações com esse objetivo e, em 2018, foram realizadas 2.838 ações que beneficiaram a 2.529 empreendedores e trabalhadores em olericultura. Em apenas 02 anos já são 22 propriedades de olericultores certificadas e outras 66 que já estão implantando seu Plano de Adequação.

Irrigação

Parece existir um paradoxo entre a necessidade de reduzir o consumo de água para a irrigação e garantir a produção de mais alimentos, além da manutenção dos empregos. Focados nesse desafio e com a experiência adquirida com as ações desenvolvidas para superar a crise hídrica de 2017, na bacia do Alto Descoberto, a EMATER-DF continuou investindo na capacitação dos olericultores, com o objetivo de aumentar a eficiência dos sistemas de irrigação, promovendo a adoção de tecnologias como o uso da irrigação por gotejamento e microaspersão do manejo da irrigação e ainda do redimensionamento de sistemas de irrigação, buscando maior eficiência. Em 2018 realizamos uma ação coordenada como forma de evitar que ocorresse um colapso do sistema Pipiripau, manancial que atende regiões produtoras importantes como Taquara, Pipiripau e Santos Dumont e ainda é responsável pelo abastecimento de cidades como Planaltina e Sobradinho. Nesse tema foram assistidos 1.648 empreendedores e trabalhadores em 2.765 ações de ATER.

Defesa Sanitária Vegetal

A EMATER-DF faz um trabalho diferenciado quando se trata de Defesa Sanitária Vegetal. Em suas ações busca divulgar o Manejo Integrado das Pragas, por meio da interferência no ambiente, da nutrição equilibrada das hortaliças, do uso de cultivares e híbridos mais tolerantes ou resistentes às pragas, do uso prioritário do controle biológico e, quando necessário, da utilização correta e segura de agrotóxicos. Incentiva o empreendedor em olericultura a planejar seus cultivos e não apenas a fazer o tratamento preventivo ou curativo, utilizando agrotóxicos. Além de obter uma redução no custo de produção das hortaliças, garantimos o fornecimento de alimentos de qualidade à população, pois as perdas são minimizadas, reduzindo o risco de contaminações à população rural, ao meio ambiente e a toda a população do Distrito Federal. Em 2018 a EMATER-DF atendeu a 1.653 olericultores nesse assunto por meio de 2.758 ações de extensão rural.

Cultivo Protegido e Hidroponia

Com o objetivo de contribuir para que a população do Distrito Federal disponha de alimentos com frequência e qualidade e, ainda, aumentar a renda do produtor, a EMATER-DF promove a adoção das técnicas de cultivo protegido e de hidroponia. É crescente entre os agricultores a percepção de que o investimento em cultivo protegido trará sustentabilidade em seus empreendimentos. Já chegamos a ter, implantados e em produção, 81 hectares de estufas, 36 hectares de túneis altos e baixos e 12 hectares de telados no Distrito Federal. Mas a crise no setor, nos 02 últimos anos, aliada às dificuldades no manejo da nutrição de plantas sob cultivo protegido e suas pragas, reduziu essa área. Empreendimentos que usam as técnicas de cultivo protegido exigem assessoria técnica especializada e a EMATER-DF já disponibiliza extensionistas capacitados para o grau de dificuldade exigido nessa atuação. Continuamos a oferecer, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho, o curso de formação de mão de obra para empreendimentos em hidroponia. Nesse ano realizamos 02 cursos onde foram capacitados aproximadamente 50 trabalhadores. Nesse tema foram atendidos 928 empreendedores, trabalhadores e outros públicos em 1.217 ações.

Piscicultura

Em 2018, a piscicultura no Distrito Federal teve o seu crescimento influenciado pela continuidade da crise hídrica e pelo aumento nos preços dos insumos. A comercialização da produção local sofreu impactos com a redução nos preços pagos para a tilápia, que é a principal espécie de peixe produzida no Distrito Federal. Também foram sentidos os efeitos do fechamento do Mercado do Peixe de Brasília, na CEASA-DF, que era um dos principais pontos de comercialização direta ao consumidor final. Como consequência, a produção de pescado do Distrito Federal foi reduzida para menos de 1.000 toneladas anuais. Mesmo diante desta situação desfavorável, as ações de assistência técnica e extensão rural da EMATER-DF tem contribuído para manter os trabalhos já desenvolvidos e promover melhorias dos índices de produtividade e redução dos custos de produção. O foco da atuação da EMATER-DF é voltado para a adoção de inovações tecnológicas junto aos agricultores familiares e médios produtores da região, buscando ganhos de competitividade e eficiência no uso da água. Conseguimos atuar frente aos desafios para manter os produtores na atividade de forma sustentável. Nesse contexto, foram realizados 6.514 atendimentos em piscicultura atendendo 3.003 beneficiários. Considerando os métodos individuais, foram realizadas 945 visitas técnicas a campo, atendendo 373 produtores rurais. Considerando os métodos coletivos, como reuniões, excursões, cursos, dia especial, foram realizados 1.469 atendimentos, beneficiando 488 produtores rurais. Além dessas ações, também foram realizados métodos grupais como o circuito de piscicultura dentro do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar na AgroBrasília e a implantação de Unidades de Referência em Piscicultura nos escritórios de Ceilândia e do Paranoá.

Outro evento de grande importância foi o Dia de Campo de Piscicultura realizado em parceria com a SEAGRI-DF na Granja do Ipê. A ênfase foi na divulgação de inovações tecnológicas para promoção da atividade e incentivo aos novos empreendedores rurais. Foram 120 participantes entre técnicos e produtores do Distrito Federal e o entorno. Na busca de qualificar e aperfeiçoar os serviços de assistência técnica prestados, a EMATER-DF promoveu a atualização de 27 extensionistas rurais com a realização de um seminário sobre aqüicultura e de cursos nas áreas de produção de peixes e camarões em sistemas de bioflocos. Ainda na área de capacitação, foram enviados três extensionistas para a China em cooperação com o Centro de Referência de Piscicultura e a participação de 15 extensionistas rurais no Congresso Brasileiro Aqüicultura e Biologia Aquática.

Grandes Culturas

No Distrito Federal existem duas cooperativas que trabalham com produtores de grãos:

- COARP (Cooperativa Agropecuária do Rio Preto);
- COOPA/DF (Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal).

Essas cooperativas agregam em torno de 168 agricultores do Distrito Federal e entorno. A COARP está localizada na Região Administrativa de Planaltina e a COOPA/DF no Paranoá e juntas concentram a maior produção de grãos do DF, sendo essas regiões as mais tecnificadas e com relevo mais adequado à produção de grãos. A soja é a cultura principal, com área plantada da ordem de 80.000 hectares, com produtividade de 65 sc/ha (tendo aumentado em 10 sc/ha, nos dois últimos anos), seguida pelo milho, com aproximadamente 40.000 hectares (com produtividade de 150 sc/ha, incluindo a produção de safrinha), depois vem o feijão com 10.000 hectares, (com produtividade de 45 sc/ha); o sorgo com 2.000 hectares (com produtividade de 90 sc/ha) e o trigo com 500 hectares (com produtividade de 100 sc/ha). Aproximadamente, 95% da área cultivada está sob o sistema de plantio direto, um sistema que contribui para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa. No ano de 2018 foram realizados 1.690 atendimentos para 391 produtores de grãos do DF. A atividade de cultivo de grãos irrigados requer um controle específico no uso da água, uma vez que, no período seco, a demanda dos equipamentos de irrigação instalados é muito maior que a disponibilidade hídrica nos córregos e rios da região. A extensão rural faz um trabalho de alocação negociada de uso da água, para que se garanta a vazão remanescente nos cursos de água, sem provocar prejuízos aos agricultores e demais usuários por falta da mesma. Foram realizados 65 eventos coletivos (dia de campo, cursos, oficinas, reuniões e outros) durante o ano, atendendo 858 agricultores familiares e patronais, de modo a repassar não só tecnologia de produção, mas também de organização rural.

Outras atividades

Existem outras atividades produtivas trabalhadas pela EMATER-DF, embora não tenham políticas públicas direcionadas a elas. São, muitas vezes, atividades secundárias ou atividades importantes em localidades específicas do DF e de relevância econômica para pequenos produtores. É importante a atenção oferecida a estas demandas locais, em função de abrir novas oportunidades e

contemplar as diversas realidades existentes no Distrito Federal. O atendimento é feito basicamente de forma individualizada visando à integração com outras atividades dentro da propriedade, estimulando a exploração comercial para aumento de geração de renda às famílias. Foram realizados 3.233 atendimentos a 386 produtores, visando capacitar, organizar e qualificar a produção para acesso ao mercado e a produção de alimentos para subsistências das famílias, com atenção ao manejo, sanidade, conforto animal e segurança alimentar. A suinocultura não industrial, ovinocultura, apicultura e caprinocultura estão entre as atividades mais demandadas.

Métodos Coletivos de ATER

O processo contínuo de formação e capacitação dos beneficiários de ATER ocorre por meio dos métodos coletivos próprios de extensão rural como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam aprendizado, interação, motivação, troca de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, por meio de atendimentos pessoais e personalizados. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas no dia a dia pelos extensionistas, tais como: olericultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras. Abaixo, os principais métodos coletivos realizados no ano de 2018:

- 3ª Festa da Goiaba – Brazlândia

Método coletivo de grande porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 08 a 11 de março de 2018, no intuito de promover a cultura da goiaba entre os produtores rurais e o público urbano do DF. Neste ano o evento contou com a participação de 223 beneficiários atendidos pela EMATER-DF e com público visitante estimado em 1.500 pessoas. Na ocasião foram realizados:

1. Encontro técnico de Práticas Culturais para a Produção de Goiaba;
2. Exposição Agrícola e Feira de Artesanato;
3. Feira de comercialização de goiaba e demais produtos agrícolas; e,
4. Exposição e vendas de flores.

- 11ª Feira AgroBrasília

Método coletivo de massa, realizado na região do PAD-DF no período de 15 a 19 de maio de 2018. A AgroBrasília é considerada uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil. A EMATER-DF participa ativamente deste evento por meio do Espaço da Agricultura familiar (EVAF), onde são apresentados circuitos tecnológicos com temas variados com o objetivo de apresentar ao público visitante uma gama de tecnologias de ponta e de fácil acesso. No ano de 2018 foram apresentados, no modelo de circuitos, os seguintes temas: agroecologia, apicultura, avicultura, bovinocultura, fruticultura, floricultura, gestão ambiental, inovação e gestão rural, olericultura, pesquisa e tecnologia, piscicultura, saneamento rural, suinocultura, organização social, agroturismo, artesanato e agroindústria. O público registrado, planejado e conduzido pela EMATER-DF, constituído por produtores e trabalhadores rurais da agricultura familiar e patronal, assentados e acampados da reforma agrária e estudantes no ensino fundamental, médio e superior de escolas técnicas e institutos federais, foi de 2.999 participantes. Deste total, 1.231 foram provenientes do Distrito Federal, 932 do Estado de Goiás e 836 de Minas Gerais. Além deste público, estimamos que aproximadamente 9.000 pessoas passaram pelos circuitos durante o período de exposição da AgroBrasília.

- 27ª Semana do Produtor de Tabatinga

Método coletivo de grande porte, realizado tradicionalmente na região de Tabatinga, no período de 20 a 25 de maio de 2018, no intuito de promover a produção rural da região. Na ocasião foram realizadas palestras técnicas, atividades culturais, exposição agrícola e campanhas educativas. A semana do produtor contou com o público registrado de 825 produtores e público estimado de visitantes de 500 pessoas.

- 6ª Feira Fest Flor Brasil

Método coletivo de massa, a Fest Flor Brasil é o principal evento do setor de flores, decoração e paisagismo do Distrito Federal e tem como objetivo promover e fomentar a cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais, além da divulgação de produtos e produtores, por meio de oficinas, palestras e seminários. A EMATER-DF atuou diretamente nesta feira por meio das seguintes atividades coletivas:

1. 09 Oficinas demonstrativas de artes florais;
2. 06 Palestras de temas voltados à floricultura; e,
3. 03 Seminários de floricultura.

A Fest Flor ocorreu no período de 28 de junho a 1º de julho de 2018. Estima-se que aproximadamente 20.000 pessoas visitaram o evento, sendo que o público registrado e atendido pela EMATER-DF foi de 1.119 participantes nos métodos coletivos.

- 5ª Feira da Colônia - Circuito Rajadinha

Método coletivo promovido pela EMATER-DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Rajadinha/Planaltina DF, no intuito de fortalecer o agroturismo local. A feira ocorreu nos dias 04 e 05 de agosto de 2018 e contou com um público de 920 visitantes, oriundos de diversas cidades do Distrito Federal. Foi registrado o atendimento de 87 produtores rurais durante a feira, a qual contou com as seguintes atividades:

- Café da manhã rural;
- Feira de produtos da agricultura familiar – Feira da Colônia;
- Visita guiada às propriedades rurais; e,
- Oficinas e palestras técnicas.

- 20ª Semana do Pimentão

Método coletivo promovido pela EMATER-DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Taquara. A feira ocorreu nos dias 14 a 18 de agosto de 2018 e contou com um público de 970 participantes. Foi registrado o atendimento de 477 produtores rurais durante a feira, que contou com as seguintes atividades:

- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- Dia especial de saúde do trabalhador;
- Dia de campo: Boas práticas na cultura do pimentão; e,
- Palestras técnicas com abordagem na cultura do pimentão.

- 12ª Expoampa

Método coletivo, realizado na região do Gama, no período de 17 a 19 de agosto de 2018, no intuito de promover a agropecuária na região e que contou com um público registrado de 119 beneficiários, nas atividades desenvolvidas pela EMATER-DF. Estima-se que um público aproximado de 2.000 pessoas prestigiou a exposição. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Curso de produção de panificados;

- Palestra de produção de aves de postura; e,
- Dia de campo de produção orgânica de frutas cítricas.

- 23ª Festa do Morango

Método coletivo de grande porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 31/08, 01, 02, 07, 08 e 09/09 de 2018, no intuito de promover a cultura do morango entre os produtores da região e o público urbano. Estima-se que um público aproximado de 100 mil pessoas prestigiou a festa. As atividades técnicas contaram com um público registrado de 237 beneficiários. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Concurso e premiação de receitas de morango;
- Encontro técnico: Manejo de ácaro na cultura do morango;
- Palestra: Boas práticas na colheita do morango;
- Feira de floricultura e jardinagem de Brazlândia – Florabras; e,
- 29ª exposição agrícola de Brazlândia.

- 09ª Semana de Integração Rural de Vargem Bonita

Método coletivo, realizado na região de Vargem Bonita, no período de 17 a 23 de setembro de 2018, com objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com um público total de 328 beneficiários, atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Mutirão de limpeza nas chácaras da vargem bonita;
- Campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos;
- Dia Especial de Saúde do Trabalhador;
- Reunião técnica sobre produção agroecológica;
- Oficina de silagem de capineira para bovinos;
- 3º Encontro técnico dos produtores de hortaliças folhosas do DF; e,
- IV Cavalgada de Integração Rural.

- 1ª Semana do Produtor de Ceilândia

Método coletivo, realizado na região de Ceilândia, no período de 17 a 19 de outubro de 2018, com o objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com a participação total de 123 beneficiários atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Curso de produção de citros (limão e tangerina);
- Dia Especial de Saúde do produtor e trabalhador rural;
- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos; e,
- Dia especial sobre piscicultura.

- I Encontro Regional de Produtores de Uva

Este encontro teve o objetivo de divulgar as novas tecnologias de condução de podas, divulgar normas de rastreabilidade e boas práticas na produção de uva, além de promover uma maior integração entre os envolvidos na cadeia produtiva da uva. O evento ocorreu no dia 12 de dezembro de 2018 no Empório Casa da Uva em Planaltina, Distrito Federal, sob a responsabilidade da coordenação de fruticultura da EMATER-DF e teve a participação de 95 produtores rurais.

- VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais

Encontro que é realizado a cada 02 anos e que tem o objetivo de proporcionar às mulheres rurais um espaço de encontro para aquisição de conhecimento, momentos de lazer e interação entre elas. Nestes encontros, as mulheres rurais ampliam suas redes de relacionamento, conhecem outras histórias de vida que possam se inspirar em mulheres que aproveitam as oportunidades, transformam estas oportunidades em negócio e buscam transcender o seu papel de serem apenas protagonistas do lar. O encontro foi realizado em 28 de novembro de 2018 e teve a participação de 460 mulheres rurais.

Capacitação de Extensionistas e Produtores Rurais

O programa de capacitação de extensionistas para 2018 buscou suprir às necessidades e demandas das cadeias produtivas de forma a manter a excelência do atendimento da EMATER-DF aos empreendedores e trabalhadores que nelas atuam. Foram promovidos cursos, excursões e outros eventos, com destaque para as Provas Técnicas, que são atividades que buscam nivelar as experiências dos extensionistas locais com relação a determinados temas e estabelecer um padrão de atendimento, mais uniforme e qualificado. Foram realizadas 03 provas técnicas em parceria com a área de Floricultura, Fruticultura e Agroecologia capacitando 53 técnicos da empresa. No Espaço da Agricultura Familiar, na AgroBrasília 2018, foram demonstradas tecnologias como: produção em hidroponia, estruturas de baixo custo para cultivo protegido, manejo da irrigação, opção de baixo custo para o armazenamento de água na propriedade, cobertura morta com o uso do plástico e sistemas de tutoramento.

O Encontro Técnico do Morango, que compõe a programação da Festa do Morango em 2018 teve como evento principal a Oficina de Controle do Ácaro Rajado em Morangueiro, em agosto, e levou informações a 55 olericultores sobre o manejo integrado dessa praga como forma de aumento da produtividade, redução dos custos de produção e redução da contaminação da produção com agrotóxicos. Na Festa do Pimentão o destaque foi para o Dia de Campo de Boas Práticas na Cultura do Pimentão, onde foram tratados temas como o controle do ácaro, o manejo da irrigação e da nutrição de plantas, as Boas Práticas Agrícolas e o cultivo protegido.

O III Encontro dos Produtores de Folhosas do Distrito Federal, realizado no dia 22 de setembro em Vargem Bonita, contou com a participação de aproximadamente 100 olericultores e técnicos que puderam conhecer as mais modernas tecnologias para a produção de hortaliças folhosas.

O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural – CENTRER/EMATER-DF desenvolveu, durante o ano de 2018 cursos de capacitação e qualificação em agroindustrialização para agricultores, mulheres e jovens rurais, alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB) e para o público urbano. Foram realizados no período de janeiro a outubro de 2018, 38 cursos com 353 participantes nas tecnologias de fabricação de produtos lácteos, cárneos, panificados, frutas, hortaliças e alimentos diferenciados (sem glúten e sem lactose, diet e light). Foram realizadas ainda 10 oficinas com 600 participantes, atividades estas demandadas por instituições como a CEASA, METRÔ, MMA, Escolas e a Fábrica Social. Destacamos ainda a realização de 03 cursos voltados para o público urbano com 50 participantes, nas áreas de jardinagem e hortas agroecológicas em pequenos espaços e fabricação de produtos sem glúten e sem lactose.

O CENTRER deu apoio a 207 atividades com um total de 5.959 participantes. Essas atividades foram promovidas pela EMATER-DF, SEAGRI-DF, CEASA-DF e outras Instituições governamentais e não governamentais (cooperativas, associações, escolas, empresas privadas), sendo realizadas no Centro de Capacitação e Comercialização – CCC, Escritórios Locais e RIDE. Em 2018 foi organizado o terceiro curso de produção de hortaliças em estufas na Fabrica Social a ser ministrado pela EMATER em parceria com a SEDESTMIDHT, cujo objetivo foi promover a inclusão sócio produtiva por meio da educação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com vistas a sua autonomia socioeconômica que capacitou 50 trabalhadores.

Modernização de sistemas de informação

A aquisição dos novos enlaces de rádios, assim como os equipamentos de WI-FI, irá solucionar os problemas de indisponibilidade de serviço proporcionando uma rede de dados de excelência, viabilizando o uso dos sistemas, como o Painel de Gestão, o EMATERWeb, a melhora na utilização do sistema de VoIP, a melhoria da qualidade e a velocidade no acesso à rede e a internet/GDFNET e outros sistemas essenciais ao desempenho da função dos técnicos da EMATER-DF, gerando economia de custos e uma significativa melhoria no atendimento ao produtor rural, além da possibilidade de inclusão digital na área rural por meio dos escritórios locais da EMATER-DF que irão receber o investimento.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Fonte
1483 - AGRICULTOR ASSISTIDO	UNIDADE	10.000	31/01/2015	ANUAL	10.900	11284	11.800	12.362	12.700	10.417	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - 11.284 beneficiários de ATER (agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais) assistidos, com repetição, totalizando 79.095 atendimentos. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.</p> <p>2017 - Em 2017 foram atendidos 12.362 beneficiários de ATER, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais, sem repetição. Os atendimentos com repetição somaram 118.374. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.</p> <p>2018 - Em 2018 foram assistidos 10.417 beneficiários de ATER sem repetição, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais. Os atendimentos com repetição somaram 108.848 assistidos. Os beneficiários das políticas públicas foram assistidos em desenvolvimento da produção agrícola, produção animal, desenvolvimento de negócios, desenvolvimento humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.</p>											
1484 - PARTICIPAÇÃO NO PAA/PNAE/PAPA-DF	PESSOA	637	31/12/2014	ANUAL	870	1626	1110	1.501	1360	1657	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
<p>Justificativa: 2016 - Participação de 1.138 agricultores familiares no PAA, 250 no PNAE e 238 no PAPA. O índice foi superado, principalmente, devido a disponibilização de recursos da área federal. Também houve a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.</p> <p>2017 - Em 2017 houve a participação de 1.016 agricultores familiares no PAA; no PNAE 307 e no PAPA-DF 178. O índice foi superado em razão da disponibilização de recursos da área federal, além da inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.</p> <p>2018 - Em 2018 ocorreu a participação de 1.033 agricultores familiares no PAA, 612 no PNAE e 12 no PAPA-DF. O índice foi superado em virtude da maior disponibilização de recursos para o PNAE, bem como a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, incluindo os orgânicos, a renovação e a continuidade de contratos firmados em anos anteriores e o apoio de associações e cooperativas na execução de projetos.</p>											

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	50000,0	1069125,04	219082,43	219082,43
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	50000,0	1069125,04	219082,43	219082,43
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	50000,00	1069125,04	219082,43	219082,43

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes de ATER que a EMATER-DF vem desenvolvendo para adequar as propriedades rurais conforme a legislação ambiental vigente. Tem como objetivo minimizar os impactos ambientais produzidos nos processos de produção das propriedades rurais no Distrito Federal. Nesse contexto, destacam-se as ações no Programa Produtor de Água, cujo objetivo é estimular a preservação dos mananciais por meio da política de pagamento por serviços ambientais voltados a proteção hídrica no Brasil. No Distrito Federal, o programa foi implantado na bacia do Ribeirão do Pípiripau. Em 2018 foram elaborados 28 Projetos Individuais de Propriedade (PIP) e a EMATER-DF atuou na Restauração e na Conservação de Área de Preservação Permanente e Vegetação Nativa, com o plantio de aproximadamente 35.250 mudas.

Nas ações do Projeto Descoberto Coberto, realizado na bacia do Rio Descoberto, foram revitalizados 03 Canais de Irrigação, totalizando aproximadamente 04 km, 35 reservatórios de água revestidos, adequação de 24 Km de estradas rurais e construção de 70 baciões, recuperação de 13 nascentes e elaborado o PIP em 22 imóveis rurais nas Bacias do Capão da Onça e Barroco/Bucanhão e o plantio por semeadura direta em 29,5 hectares na Reserva Biológica (REBIO) do Lago Descoberto. Em parceria com a SEAGRI e a CAESB, a EMATER-DF contribuiu na revitalização dos seguintes canais de irrigação: Guariroba, Cristal, Rodeador, Índio e Santos Dumont.

A EMATER-DF auxiliou ainda na execução do Projeto REFLORESTAR da SEAGRI e fez 224 visitas com repetições, beneficiando 181 produtores rurais. Foram implantadas 04 Unidades Demonstrativas das tecnologias do Plano de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e realizado um curso de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta para técnicos e produtores em parceria com a Embrapa Cerrados.

Na ação prioritária de adequação ambiental dos imóveis rurais, foram realizadas as seguintes ações: elaboração de 106 DCAA, 729 beneficiários assistidos, referente a requerimentos de outorga de água, 12 Campanhas de Recolhimentos de Embalagens Vazias que beneficiaram 577 produtores, elaborados 509 Cadastro Ambiental Rural (CAR) e 47 Planos de Utilização. A EMATER-DF recomenda e

auxilia na utilização do Composto Orgânico de Lixo e em 2018 foram atendidos 427 produtores em uma área de 708,63 ha e um total de 20.733 toneladas de composto recomendados. Em 2018, Brasília foi a cidade-sede do 8º Fórum Mundial da Água, maior evento global sobre o tema água. O Sistema Agricultura participou com aproximadamente 50 servidores e trouxe ao evento 08 temas vinculados à questão da água que foram apresentados em 35 momentos. Vale destacar que a participação da EMATER-DF foi intensa, contando com 27 expositores e 15 palestrantes.

Plano Integrado de Enfrentamento à Crise Hídrica (PICH) na Bacia do Ribeirão do Pipiripau

O Distrito Federal nos últimos anos tem sofrido muito com os efeitos da diminuição da precipitação de chuva, agravadas, em especial, nos três últimos anos e que tem causado impactos em toda a sociedade, seja com os racionamentos a população e ao comércio, como também aos usuários do meio rural para a produção de alimentos. A EMATER-DF vem acompanhando a questão hídrica há muitos anos, com foco constante na expansão do setor produtivo com áreas irrigadas e a disponibilização hídrica. A ADASA, instituição responsável pela regulamentação e acompanhamento das questões hídricas no Distrito Federal, manifestou, no início de agosto de 2018, a preocupação com a diminuição rápida e acima da expectativa das vazões do Ribeirão Pipiripau, principal ponto de captação da CAESB para o abastecimento das regiões urbanas de Planaltina e Sobradinho, além de contribuir de forma expressiva também para os cultivos irrigados. Desta forma, diante do cenário que se apresenta, a EMATER-DF, que tem importante papel institucional devido a sua capilaridade e presença em toda a Bacia do Pipiripau, por meio de 03 escritórios locais (Planaltina, Taquara e Pipiripau), apresentou um plano com um conjunto de ações de intensificação de ATER junto aos irrigantes, como estratégia de superação do momento crítico em 2018.

O Plano Local de ações emergenciais e continuadas para enfrentamento da "questão hídrica" na Bacia do Pipiripau, se deu por meio de visitas, reuniões, capacitações, instalação de unidades de referência, elaboração de projetos de crédito, substituição de sistemas de irrigação, potencialidade de construção de reservatórios lonados, necessidade de ajustes de leito das estradas em nível de propriedades, dentre outras.

A EMATER-DF realizou um grande esforço de assistência técnica e extensão rural na totalidade dos irrigantes que captam água diretamente no ribeirão do Pipiripau, nos seus tributários e do Canal Santos Dumont. As ações foram realizadas do dia 23 de agosto a 14 de setembro de 2018.

Durante as ações para enfrentamento da crise hídrica na bacia do Ribeirão Pipiripau, a EMATER-DF mobilizou os irrigantes e usuários de recursos hídricos em reuniões para acompanhamento das alocações negociadas anteriormente, com o total 217 participantes. Foram realizadas visitas para sensibilização, elaboração e acompanhamento do plano de manejo da irrigação em 199 propriedades, sendo instalados 60 equipamentos de monitoramento da umidade do solo, para manejo da irrigação, principalmente de hortaliças. Em duas dessas propriedades foram realizadas visitas de outros produtores para sensibilização quanto ao manejo correto da irrigação (unidades demonstrativas). As visitas também proporcionaram o revestimento de 07 reservatórios de água para irrigação. No total já foram revestidos mais de 27 reservatórios em 2018. Ao todo 240 pessoas entre produtores e trabalhadores rurais receberam visitas e/ou participaram de reuniões e capacitações durante o período de trabalho na bacia do Ribeirão Pipiripau.

A EMATER-DF em parceria com a SEAGRI-DF e a CAESB somaram esforços para a revitalização do canal comunitário de irrigação do Núcleo Rural Santos Dumont, que é derivado do Ribeirão Pipiripau, tendo sido revestido aproximadamente 04 km do canal, até meados de novembro de 2018. Somente nesta ação de revestimento de canal já resultou em uma economia aproximada de 23 l/s de água, contribuindo para a mitigação dos efeitos da crise hídrica no Distrito Federal e ao mesmo tempo trouxe benefícios sociais, econômicos e ambientais para as comunidades de produtores rurais residentes na bacia. Ainda foram reformados 07 km de estradas e construção de diversas estruturas de contenção, conhecidos como bacias de retenção (baciões), ao longo das estradas rurais. Houve também mudança de postura de produtores em reverem a maneira de produção com a maximização dos insumos, tendo em vista o alto custo de produção, bem como a adoção de tecnologias para redução do uso da água.

Observa-se hoje o aumento da conscientização dos produtores rurais com o cuidado com recursos naturais, principalmente com a água. A implementação de obras estruturais e de manutenção pelo Governo, como revestimento de canais de irrigação; construção de baciões, associado à recuperação de estradas rurais; revestimento de reservatórios de água para irrigação; capacitação e distribuição de equipamentos de monitoramento da umidade do solo para produtores irrigantes; doação e plantio de espécies arbóreas/arbustivas nativas do cerrado para recomposição vegetal de áreas de proteção ambiental - APP dos córregos e nascentes; e, aumento significativo de economia d'água por meio de todas as ações efetuadas pelos produtores, com apoio dos técnicos da EMATER-DF e da SEAGRI-DF, foram decisivos para o enfrentamento da crise.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Fonte
1645 - RECUPERAÇÃO DE APP E RESERVA LEGAL	HA	20	31/12/2014	ANUAL	105	99	120	59,43	150	22,71	EMATER-DF / UO 14203 / OE 5)
<p>Justificativa: 2016 - Em 2016 foram alcançados 99 hectares de área de recuperação de APP e reserva legal correspondendo a 95% do índice desejado. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 5% restantes para o alcance do índice.</p> <p>2017 - No exercício de 2017, a meta para recuperação de APP e reserva legal era de 120 hectares. No entanto, foram alcançados apenas 59,43 hectares, o que corresponde a 49,52% da meta. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 50,48% restantes para o alcance da meta.</p> <p>2018 - A meta para recuperação de APP e reserva legal para o terceiro ano era de 150 hectares, porém, 22,71 hectares o que corresponde a 15,14% da Meta, em virtude da baixa produção de mudas do Viveiro Granja do Ipê, da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.</p>											

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	240000,0	17600,0	17600,00	11055,72
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	240000,0	17600,0	17600,00	11055,72

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	240000,00	17600,00	17600,00	11055,72

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) atende a dois apelos, quais sejam, a necessidade de pessoal no setor de manutenção da empresa, bem como também o auxílio na ressocialização dos apenados, reduzindo as respectivas penas e colocando-os na prática laboral em um ambiente profissional. Os internos da FUNAP tiveram participação em projetos de reforma que foram executados, não como protagonistas, embora devemos reconhecer sua participação como auxiliares nos serviços que foram prestados na sede da EMATER-DF e no escritório local de Sobradinho.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	700000,0	4565240,55	4565240,55	4565240,55
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	700000,0	4565240,55	4565240,55	4565240,55
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11821500,0	11857688,41	11857688,41	11857688,41
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	11821500,0	11857688,41	11857688,41	11857688,41
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	12521500,00	16422928,96	16422928,96	16422928,96

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

A EMATER-DF possui assistência legal em diferentes ramos do direito público e privado tais como Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Trabalhista Direito Civil e Direito Administrativo para que no desenvolvimento de suas atividades e negócios sejam resguardados os seus direitos e prevenidos os conflitos. No ano de 2018 podemos destacar as seguintes ações nos temas abaixo: Assessoramento jurídico, representação judicial e representação extrajudicial, especialmente processos de contratações e despesas públicas, pregões, dispensas, contratos, convênios, termos de cooperação técnica e aditivos, benefícios e cessões de empregados e servidores, acordo coletivo de trabalho, plano de empregos e salários e normas internas.

Em 2018 houve a representação judicial da EMATER-DF nos polos ativos e passivos em 145 (cento e quarenta e cinco) ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, dentre as quais 104 (cento e quatro) referentes a gratificação de titulação (Lei Distrital nº 3.824/2006) e 41 (quarenta e um) referentes a outros assuntos (dissídio coletivo, adicional de insalubridade, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reenquadramento funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos, e ação civil pública), com atuação junto às Varas do Trabalho de Brasília-DF, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal.

No mesmo ano exerceu a representação judicial da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em 10 (dez) ações judiciais perante a Justiça Comum Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos (ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito e execuções fiscais), com atuação junto às Varas da Fazenda Pública de Brasília-DF, ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, às Varas Federais de Brasília-DF, ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

Também houve representação em 2018 junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, elaboração de recursos e defesas prévias de infrações de trânsito junto aos órgãos de trânsito, recursos de revisão de benefício junto ao Instituto Nacional do Seguro Social e notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas.

Em 2018 os Advogados da EMATER-DF auxiliaram as comissões de trabalho com o objetivo de atualizar os normativos internos da EMATER-DF em cumprimento a novas legislações, principalmente sobre a Lei nº 13.303/16, que instituiu o estatuto jurídico das estatais, e a Lei nº 13.467/17, que alterou a CLT, bem como o constante acompanhamento da atualização legislação aplicável à EMATER-DF, auxiliando os setores competentes na interpretação e no cumprimento das normas.

O Programa de Trabalho aloca também a execução do pagamento das indenizações referente ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) que tem, atualmente, 55 contratos vigentes - instituído pelo Decreto nº 31.954 de 22 de julho de 2010, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 141 de 23 de julho de 2010, alterado pelo Decreto nº 32.594 de 14 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 237 de 15 de dezembro de 2010 e alterado pelo Decreto nº 33.453 de 26 de dezembro de 2011, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 247 de 27 de dezembro de 2011, oferecerá oportunidade de desligamento voluntário aos empregados da EMATER-DF por acordo e com incentivos sociais e financeiros. Este Programa integra outras ações governamentais destinadas a baixar o custo da folha de pagamento da Empresa, bem como tornar viável a contratação, via concurso público, de novos empregados, visando a excelência na prestação dos serviços à Comunidade.

Em 2015, foi elaborado estudo em atendimento ao Decreto 36.757, de 16 de setembro de 2015, que estabelece os procedimentos emergenciais para reestabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, em cumprimento a Decisão nº 01, de 09 de outubro de 2015 do Comitê de Governança de Pessoas, que trata especificamente da instituição do Programa de Desligamento Voluntário ou Incentivado no âmbito das empresas públicas dependentes. O referido estudo conclui-se pela inviabilidade, uma vez que não é interesse da EMATER-DF extinguir da tabela de empregos permanentes as vagas que vierem a surgir após o desligamento dos empregados no PDV.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	664268,0	353271,78	353271,78	292528,38
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	464268,0	204051,78	204051,78	202918,46
5394 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO	200000,0	149220,0	149220,00	89609,92
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	40000,0	87996,23	87996,23	87946,23
9633 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	40000,0	87996,23	87996,23	87946,23
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	300000,0	0,0	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	300000,0	0,0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	90604899,0	94352888,98	94352888,98	94352888,98
0006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	90604899,0	94352888,98	94352888,98	94352888,98
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3664500,0	3815219,12	3815219,12	3815219,12
6986 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	3664500,0	3815219,12	3815219,12	3815219,12
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	3214975,0	2512609,26	2512609,26	2437758,18
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	3214975,0	2512609,26	2512609,26	2437758,18
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	200000,0	125800,00	125800,00	125800,00
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	200000,0	900,00	900,00	900,00
0022 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-PROMOVER CURSO PRESENCIAL DENOMINADO DESENVOLVIMENTO GERENCIAL PARA LIDERANÇAS-DISTRITO FEDERAL	0	124900,0	124900,0	124900,0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	60000,0	44677,45	44677,45	39141,85
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	60000,0	44677,45	44677,45	39141,85
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	98748642,00	101292462,82	101292462,82	101151282,74

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Concessão de Bolsa Estágio

Desde 1982, a EMATER-DF oferece a oportunidade de realização de estágio curricular e extracurricular a estudantes com o objetivo de complementar seus estudos acadêmicos, por meio da prática profissional. O acesso ao Programa de Estágio é possível por meio de convênios celebrados com instituições de ensino, atendendo ao disposto na Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 e outros dispositivos legais em vigor. Em 2018 a EMATER-DF realizou processo seletivo para a contratação de estágio extracurricular – não obrigatório para 06 (seis) vagas no período de fevereiro a julho de 2018. No período de fevereiro até novembro, 04 (quatro) estagiários realizaram atividades da modalidade curricular obrigatório, recebendo apenas auxílio transporte e 10 (quatro) estagiários modalidade curricular obrigatório sem receber auxílio transporte. Houve também a contratação de 02 (dois) estagiários na modalidade extracurricular – não obrigatório de nível médio. Foi realizada a contratação de 15 (quinze) estagiários pelo convênio firmado com o FUNAM DF (Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal) para realização de estágio extracurricular na área ambiental, no período de maio a agosto de 2018. Assim, no período de fevereiro até novembro a EMATER-DF recebeu 37 estagiários que abrangendo estágios obrigatórios e não obrigatórios. Os estágios de nível superior foram oferecidos nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Direito, Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e Florestal, Comunicação Social e Publicidade e Propaganda. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias.

Programa Bem Viver no Trabalho – BVT

Considerando que o estresse no trabalho é um dos principais motivos de adoecimento de trabalhadores segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT 2016), O Programa Bem Viver no Trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador desenvolvendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional que vão desde atividades de convivência, cultura e lazer, passando pelo estímulo às capacidades e talentos, cuidados de saúde e desenvolvimento profissional, bem como da organização. Do ponto de vista institucional, este Programa visa alinhar bem-estar, eficiência e eficácia das atividades e tarefas dos trabalhadores, de tal modo que reflitam a Missão e objetivos definidos no planejamento organizacional. Assim, o Aprendizado e Crescimento definidos como estratégicos no Planejamento da EMATER-DF são norteadores das propostas definidas neste Programa: "contribuir para que os contextos de trabalho se transformem em territórios coletivos de harmonia socioprofissional, forjando laços duradouros de cooperação". A criação da Comissão para elaboração do programa conta com diferentes setores e profissionais da Empresa e se deu pela Instrução SEI-GDF n.º 022/2018 - EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI em fevereiro.

De janeiro a julho de 2018 foram realizadas visitas institucionais para conhecer as ações de qualidade de vida em diversos órgãos do DF, as chamadas visitas benchmark: ADASA, CGDF, DETRAN e DER. Foi criada no GDF, na SEPLAG, a Coordenação de Qualidade de Vida, que se encontra a cada mês na Escola de Governo para acompanhar as diversas ações e estágios de implantação dos programas, do qual estamos fazendo parte, assim diversos órgãos e instituições públicas estão juntas para compartilhar os avanços e conquistas, bem como as dificuldades dessa construção pelo bem estar nos locais de trabalho.

Foram criadas a logomarca do BVT, bem como diversas peças de divulgação e sensibilização para serem usadas no decorrer do programa. Foi elaborado o projeto para instalação do Espaço Bem Viver, aguardando liberação de recursos e mais doações para

efetiva implementação do espaço.



Visita Social

Prevista para os casos de longos afastamentos (acima de 30 dias) ou em caso de acidente de trabalho, a visita social tem o objetivo de informar e orientar sobre direitos previdenciários e identificar recursos comunitários em casos que se façam necessários.

Projeto Nosso Jardim

Estudos comprovam que pessoas que vivem perto de jardins floridos são mais descontraídas e sorriem mais. O mesmo acontece com quem cultiva plantas, que seja em suas pequenas varandas ou qualquer área disponível. A troca de energia nessa interação é benéfica, e muitas vezes é uma terapia e chega a substituir o uso de medicamentos que combatem problemas emocionais. Assim, o projeto visa promover o bem viver e saúde emocional por meio de oficinas e a adoção de práticas saudáveis e responsáveis de cultivo e cuidado das plantas de jardim, bem como estimular socialização dos empregados e empregadas em atividade de integração.

Nosso Jardim teve duas oficinas nos dias 18 e 19 de outubro e contou com a participação de 17 inscritos previamente. Até que a EMATER-DF destine recursos para a organização do espaço Bem Viver, foi destinada uma sala provisória ao lado da biblioteca para a execução de algumas atividades programadas. Algumas obras realizadas em 2018 pela administração da Emater-DF servirão de apoio ao projeto, entre elas a revitalização do versátil auditório da sede da Emater-DF, a execução do projeto de paisagismo na área interna e externa da sede, bem como a limpeza, desobstrução e proteção contra a entrada de animais na área onde se implantará o futuro Espaço Bem Viver

Bolsa Jovem Aprendiz

É um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado, observando os parâmetros estabelecidos na Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 615, de 13 de dezembro de 2007. Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 24 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2018, contamos com 10 aprendizes na EMATER-DF distribuídos nas diversas unidades da empresa. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção interna a critério da empresa, onde foram selecionados prioritariamente filhos de produtores rurais, concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. A instituição formadora legalmente qualificada escolhida foi o Instituto Fecomércio em que os empregados aprendizes participam de um programa de aprendizagem continuada e ocorre uma vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional do empregado aprendiz com orientação profissional na EMATER-DF

Capacitação de Servidores

O Plano Anual de Capacitação – PAC é a principal ferramenta de planejamento dos treinamentos realizados pela EMATER-DF e está dividido em cinco eixos de formação: Programa de Capacitação Inicial, Programa de Capacitação Profissional em Administração e Gestão Pública, Programa de Capacitação Profissional em ATER, Programa de Seleção Interna e Pós-graduação, e Programa de Desenvolvimento Gerencial. Cada eixo está voltado para desenvolver o corpo funcional da EMATER-DF e contribuir para o alcance das metas previstas no Planejamento Estratégico 2012/2021. Além disso, foram realizados convênios com alguns órgãos, como a SEAD e o MAPA, para capacitar agentes de ATER e produtores rurais. No ano de 2018, ocorreram 21 ações de capacitação que envolveram 190 empregados, com repetição, nas seguintes modalidades: cursos presenciais e à distância, palestra, intercâmbio, seminário e viagem técnica. A EMATER-DF também realizou capacitações internas por meio de parcerias com a SEPLAG-DF, CONAB e outras, bem como por meio de convênios. Alguns dos cursos realizados foram: Gestão do Agronegócio; Aquacultura - Congresso Brasileiro de Aquicultura e Biologia Aquática; Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar; Intercâmbio Técnico em Associativismo e Cooperativismo nas Compras Institucionais; Intercâmbio em Agroecologia e Agricultura Orgânica; dentre outros. Também foi promovido o primeiro curso do Programa de Desenvolvimento Gerencial, destinado para todos os gestores e possíveis sucessores. Quanto ao Processo Seletivo Interno de Pós-Graduação 2018, foram selecionados 01 empregado para a vaga de mestrado na área de Administração e Gestão Pública, bem como 02 empregados para as vagas de mestrado e 01 empregado para a vaga de doutorado na área de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Atividades de Medicina e Engenharia do Trabalho

Na área de medicina e engenharia do trabalho, a empresa contratada pela EMATER-DF realizou as seguintes atividades:

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA: O programa analisou os riscos das atividades realizadas pelos empregados da empresa e as precauções que devem tomar. O programa sugere igualmente os equipamentos de proteção que devem ser adquiridos para prevenção contra acidentes de trabalho e serve de auxílio para a atuação da comissão interna de prevenção de acidentes de trabalho - CIPA.
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO: O programa anterior, toma medidas na área clínica para acompanhar a saúde dos empregados em relação às atividades executadas. Desta forma, todos os empregados da empresa são avaliados quando ingressam na EMATER-DF e periodicamente por meio de consulta médica. Neste ano, 243 empregados foram examinados para atestarem sua saúde ocupacional por meio de convocação, onde um médico do trabalho foi disponibilizado para todos os empregados. Os demais empregados que não puderam comparecer no período foram consultados na própria clínica da empresa, para que fosse atingido quantitativo total.
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT: Entre os riscos apontados pela PPRA, o laudo classificou as diversas atividades da empresa para classificar as insalubres. O laudo se encontra no processo 00072-00003074/2018-28 aguardando a implementação.
- Análise Ergonômica do Trabalho - AET: Como novidade no contrato celebrado com a nova empresa de medicina e engenharia do trabalho, a EMATER-DF agora conta com o laudo AET. Desta forma são analisadas as estações de trabalho dos empregados para

análise ergonômica. Desta forma são analisadas as mesas, cadeiras, iluminação, umidade, ventilação, de forma a sugerir ambientes de trabalho mais confortáveis para a execução do trabalho de todos os empregados.

- Entrega de equipamentos de proteção individual - EPI: A EMATER-DF entregou neste ano equipamentos de proteção individual para os empregados. Foram adquiridos equipamentos para proteção contra animais peçonhentos como botina e perneira para empregados que realizam trabalhos em área rural. Foram comprados também filtros solares e aventais térmicos para áreas específicas. Para a entrega destes equipamentos, foi realizado um evento na empresa junto dentro da semana interna de prevenção de acidentes de trabalho. E em 2018, os empregados foram capacitados em relação à legislação sobre o uso do EPI e suas obrigações. Até o momento, 287 empregados receberam equipamentos que proporcionarão maior segurança na execução de seus trabalhos.

Demais atividades de desenvolvimento institucional

Dentre os resultados alcançados não se pode deixar de citar as ações de Desenvolvimento Institucional que aconteceram durante o exercício, pois elas contribuem para o alcance dos resultados das ações realizadas pela área finalística da EMATER-DF. No início do ano foi realizada a escolha dos empregados e equipes destaques, em que foram escolhidos dois trabalhos em equipe, dois trabalhos individuais e um trabalho de gestão para serem premiados no aniversário da empresa. Para os ganhadores a premiação poderia ser abonos ou um nível de progressão salarial, dependendo da categoria participante. Também foi operacionalizada a avaliação de mérito dos empregados efetivos da casa. É uma oportunidade de comunicação entre chefe e subordinado em que ambos podem dialogar sobre o comportamento demonstrado e o esperado de acordo com suas atribuições. Esta avaliação pode conceder um nível na tabela salarial para cada empregado participante, desde que atenda aos requisitos necessários.

A EMATER-DF também realizou três processos de seleção interna em 2018 para selecionar as vagas de responsáveis pelas áreas de piscicultura, avicultura e equideocultura. O processo seletivo deu oportunidade aos empregados interessados em assumir a vaga a expor suas potencialidades para desempenharem o novo papel e serem escolhidos entre os demais interessados.

Aquisição de bens e serviços comuns por meio do Pregão Eletrônico em 2018

Com a implementação da modalidade licitatória Pregão Eletrônico na EMATER-DF houve um ganho de eficiência na aquisição de bens e contratação de serviços, uma vez que com a autorização constante do Decreto Distrital nº 36.112 de 10 de dezembro de 2014 que descentralizou a EMATER-DF do regime de centralização das licitações, a EMATER-DF tem autonomia para realizar os seus procedimentos licitatórios. Consequentemente, na execução dos convênios e emendas parlamentares, houve uma expressiva redução dos valores das aquisições, comparando entre o valor estimado (valor de referência) e os valores homologados na ordem de 22 % dentro da média dos últimos 04 anos (2015, 2016, 2017 e 2018), lembrando que o Pregão Eletrônico foi implementado no exercício de 2015. Ocorreu outrossim, uma redução do prazo médio de tramitação dos processos de aquisições e contratações que antes da utilização do Pregão Eletrônico no âmbito da EMATER-DF era, na média, de 143 dias e, atualmente é de 73 dias, cuja implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em janeiro de 2018 contribuiu para a redução do tempo.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Inovações Tecnológicas

No ano de 2018 foram realizados 02 cursos de capacitação dos técnicos da EMATER-DF, ambos com recursos de convênios com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Um deles ocorreu em maio, com carga horária de 16 horas, sobre o Programa de Agricultura de Baixa emissão de Carbono – programa ABC. Foram capacitados 20 técnicos da EMATER-DF em parceria com a EMBRAPA CERRADOS. Outra capacitação ocorreu em outubro, com carga horária de 24 horas sobre energias renováveis. Foram capacitados 28 técnicos da EMATER-DF em parceria com a Embrapa Agroenergia.

As outras atividades da EMATER-DF foram o apoio aos eventos de inovação tecnológica da coordenados pela área técnica, bem como o acompanhamento das unidades de experimentação implementados nos anos anteriores.

Parcerias Internacionais

No ano de 2018 a cooperação internacional brasileira, no âmbito do Governo Federal, teve uma queda acentuada no número de atividades realizadas. As causas destas mudanças foram o redirecionamento da política externa brasileira e o declínio do ciclo iniciado na parceria entre a empresa e o Programa Mundial de Alimentação (PMA), através do Centro de Excelência Contra a Fome. Não obstante ainda mantemos um Termo de Cooperação com o PMA e o interesse pelas políticas de segurança alimentar, com a inclusão da agricultura familiar e como este processo de desenvolvimento local sustentável está sendo implantado e que continua a ser do interesse de algumas comitativas estrangeiras. Este acordo com o PMA foi consequência do reconhecimento internacional, que as políticas brasileiras de Segurança Alimentar e Valorização da Agricultura Familiar vinham alcançando, junto aos organismos internacionais de desenvolvimento, notadamente a FAO. O PMA utiliza o trabalho desenvolvido pela SEAGRI e suas vinculadas, EMATER-DF e CEASA-DF, como modelo institucional para implantação destas políticas de Estado.

Dentro deste acordo com o Programa Mundial de Alimentação, em 2018, recebemos três comitativas internacionais descritas a seguir. Comitativa da Universidade de Columbia, Nova York, composta por 02 estudantes de pós graduação da Universidade de Columbia, interessados em conhecer o trabalho de promoção da agricultura familiar e desenvolvimento rural, pois em parceria com o PMA estão desenvolvendo um estudo sobre este tema na Ásia e na África. Outra comitativa foi do DIFID/ Reino Unido, órgão ligado ao desenvolvimento e que financia parte das ações do PMA, cujo interesse era conhecer o trabalho de promoção da agricultura familiar e desenvolvimento rural. A comitativa foi composta por 2 membros do DIFID, 2 membro do PMA/Roma, mais o suporte de 2 funcionários da Secretaria de Educação e da assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal. Tivemos ainda a Comitativa de Senegal e Serra Leoa, composta de 06 funcionários de primeiro e segundo escalão do Senegal, 02 representantes do PMA de Senegal, mais 05 funcionários do primeiro escalão de Serra Leoa, 04 funcionário do PMA de Serra Leoa, assim como 01 representante da sociedade civil de Serra Leoa. A comitativa veio ao Brasil para discutir o trabalho de promoção da agricultura familiar através do PNAE e PAA.

Recebemos uma comitativa de Moçambique, por solicitação da Secretaria Especial da Agricultura e Desenvolvimento, ligada a Casa Civil, que tinha o interesse em apoiar o Governo de Moçambique em sua estratégia de desenvolvimento da Agricultura Familiar, nos seguintes aspectos: Criação de um conceito nacional e definição de Agricultura Familiar no País, Criação de um sistema de cadastro para a Agricultura Familiar, Implementação de um sistema de cadastro das entidades prestadoras de Assistência Técnica e Extensão Rural, subsidiar a reformulação do Plano Estratégico de Extensão Agrária de Moçambique. Além das comitativas estrangeiras e

autoridades recebidas a empresa teve a oportunidade de enviar participantes para algumas missões ao exterior, a convite de entidades patrocinadoras. Um técnico da EMATER-DF participou, junto a diversos produtores da região, de uma missão, organizada pelo SEBRAE até a Universidade da Flórida, onde foram conhecer novas tecnologias de produção, armazenamento e comercialização de hortaliças. Outro técnico da empresa esteve no Laos, participando de dois seminários sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento da Agricultura, à convite do PMA. Outra missão foi à Moçambique, a convite da ABC/ MRE e SEAD, dando continuidade a visita da comitiva daquele país, ocorrida neste ano, para discutir cadastro de produtores e papel da ATER no desenvolvimento local. Finalmente numa parceria com a embaixada da China, foram enviados três técnicos para participar de cursos de formação em piscicultura na China.

Convênios, Contratos de Repasse e Instrumentos Específicos

Atuação da EMATER-DF na RIDE

No ano de 2018 estão atuando na RIDE os Escritório de Projetos Especiais – EPs Norte (Formosa Lote-06), Leste (Formosa e Vila Boa Lote 07) e Noroeste (Padre Bernardo/Cocalzinho lote 08). Essas equipes são compostas por 14 técnicos, que desenvolveram, no período de janeiro a outubro/2018, ações de ATER para o cumprimento de partes das Metas estabelecidas no 6º e 7º Aditamentos aos contratos (CRT 100, 200 e 300) da Chamada Pública de ATER/2014 firmados com o INCRA-SR 28 – DFE. As ações desenvolvidas por essas equipes foram, de janeiro a abril, referentes às Metas previstas no 6º aditamento (4º ano) e de maio até a data atual, relativas à parte das Metas estabelecidas para o 7º aditamento (5º e último ano desses contratos). Portanto, conforme previstos, esses trabalhos vem sendo desenvolvidos junto a 1.300 famílias residentes em 27 Projetos de Assentamentos do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), localizados nos municípios de Formosa-GO (14), Cabeceiras-GO (01), Vila Boa-GO (02), Padre Bernardo-GO (07) e Cocalzinho-GO (03). As ações de ATER desenvolvidas junto a essas famílias, nesse período, foram direcionadas para intensificação e qualificação das inclusões sociais e produtivas de suas unidades familiares de produção (UFP's), visto que o INCRA-SR 28 intensificou esforços para a execução das políticas públicas de fomentos e créditos rurais previstas para esse público. Portanto, nossos esforços foram no sentido de fomentar a apropriação de inovações tecnológicas de produção por meio de visitas individuais, métodos coletivos, assessoramentos para obtenções de licenciamentos ambientais, elaborações de projetos (Fomentos, Pronafs e de outras linhas de crédito).

Verificamos que os resultados desses trabalhos foram expressivos e relevantes para proporcionar melhores condições para o desenvolvimento de uma nova realidade social e econômica junto ao público alcançado pelas ações da EMATER, conforme quantificado/demonstrado abaixo:

- 939 visitas individuais, com 2.817 atendimentos nas unidades de produção familiar–UPF's;
- 45 eventos coletivos de formação (cursos, oficinas, reuniões técnicas, e excursões) nas áreas sociais, ambientais e econômicas, com 718 participantes;
- 109 licenciamentos ambientais concluídos;
- Elaboraões de:
 1. 243 projetos de créditos – PRONAF's: valores previstos R\$ 6.075.000,00;
 2. 650 projetos de Fomento I e II: valores previstos R\$ 4.160.000,00;
 3. 200 projetos de Fomento Mulher: valores previstos R\$ 1.000.000,00;
 4. 05 projetos de outras modalidades de créditos: valores previstos R\$ 37.500,00.

Destacamos ainda que do total de recursos financeiros previstos nos projetos de créditos acima mencionados R\$ 10.562.500,00 (dez milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais), possivelmente o percentual de liberações no corrente ano alcançará 45% desse total. E, espera-se que a liberação do restante (55%) ocorra no primeiro trimestre de 2019.

Convênio MAPA para ATER ao Médio Produtor

O Convênio entre a EMATER-DF e o MAPA, com objetivo de prestar assistência técnica e extensão rural aos médios produtores rurais do Distrito Federal, estabelece o compromisso de atender, com visitas e outros métodos coletivos de ATER, a um universo de aproximadamente 800 médios produtores. No ano de 2018 foram atendidas 535 propriedades, elaborados 431 diagnósticos, 214 Planos de ATER e realizados 459 acompanhamentos técnicos. Destaca-se também a realização de uma Capacitação técnica para 07 profissionais, viabilizada por meio da participação desses colaboradores no XII Encontro e IV Simpósio Brasileiro de Hidroponia realizado em Santa Catarina.

Instrumento Específico ANATER – Mais Ater

Trata-se de parceria firmada entre a ANATER e a EMATER-DF que estabelece como objetivo a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural a 500 famílias de agricultores familiares do Distrito Federal por um período de 28 meses (01/2018 a 4/2020). Em 2018 os resultados apresentados no desenvolvimento das ações previstas nesse Instrumento Específico de Parceria foram as realizações de:

- 500 cadastramentos de UFPA's;
- 500 planos de ação individuais,
- 500 diagnósticos iniciais (T-0);
- 102 Identificações/cadastramento de unidades de referências;
- 2.317 visitas individuais;
- 22 eventos coletivos, com 382 participantes;
- 196 diagnósticos intermediários (T-1).

Todas essas ações tiveram como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável das UFPA's, por meio de inovações tecnológicas nas cadeias produtivas de olericultura, bovinocultura, fruticultura, piscicultura, avicultura, floricultura, agroindústria, artesanato, bem como na promoção do desenvolvimento social através das realizações de trabalhos em projetos de saúde e melhoria da segurança aliment

Instrumento Específico ANATER – Mais Gestão

Trata-se de parceria firmada entre a ANATER e a EMATER-DF que tem por objetivo a qualificação em "Gestão de Empreendimentos da Agricultura Familiar", junto organizações sociais (Associações e Cooperativas), sendo 14 (quatorze) localizadas no Distrito Federal e 01 (uma) no localizada no município de Luziânia – GO. As ações previstas nessa parceria Iniciaram-se, efetivamente, a partir de novembro de 2018, e apresentaram nesse período os seguintes resultados:

- 01 reunião de apresentação/socialização do Projeto junto às organizações sociais;
- 13 Formalizações de termos de adesão;
- 13 Cadastramentos das Organizações participantes;
- 01 Diagnóstico Inicial (T-0);
- 01 Plano de gestão de empreendimento;
- 80 Horas de assessoria técnica as organizações sociais (empreendimentos) eleitos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Importante destacar em 2018 a implementação da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas públicas que inseriu no ordenamento jurídico normas de grande impacto sobre o regime societário, a organização e atuação das empresas públicas e sociedades de economia mista em especial do Distrito Federal, sendo regulamentado no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto Distrital nº 37.967 de 2017. Cabe salientar que inicialmente foram suscitadas dúvidas quanto ao enquadramento da EMATER -DF na condição de estatal de menor porte, entretanto em consulta aos órgãos do Governo do Distrito Federal, concluiu-se que a EMATER-DF está enquadrada no conceito de empresa de pequeno porte. Superada essa questão, foi submetido à deliberação do Conselho de Administração da EMATER-DF a proposta de novo Estatuto de acordo com a Lei nº 13.303/16 e com as regras de governança estabelecidas pelo Decreto nº 37.967/17 às empresas de menor porte.

A proposta estatutária contemplou as seguintes e principais alterações:

- atualização de nomenclaturas;
- incorporação aos objetivos da Empresa dos princípios e diretrizes da Lei Federal nº 12.188/10, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER;
- estabelecimento de pré-requisitos para ocupação dos cargos de administração e de conselheiro fiscal de acordo com o previsto no Decreto nº 37.967/17;
- composição do Conselho de Administração para contemplar membros indicados por entidades representativas de entidades de pesquisa agropecuária, de representantes de agricultores familiares e patronais;
- criação da unidade de auditoria interna e do comitê de conformidade e gestão de riscos;
- previsão de programa de integridade compatível com o porte da Empresa, elaboração de Código de Conduta Ética e Integridade e previsão de requisitos mínimos de transparência;
- Instituição de Assembléia Geral;
- Criação do novo regulamento de compras.

Paralelamente ao procedimento de alteração estatutária foram conduzidos os procedimentos e a elaboração e aprovação dos seguintes documentos de governança e transparência exigidos e recomendados pela Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 37.967/17:

- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da EMATER-DF, em cumprimento art. 8º, I, III e VIII, da Lei nº 13.303/16 (Processo 00072-00003576/2018-59);
- Instrução Normativa SEI-GDF nº 001/2018-EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI, que instituiu o Comitê de Conformidade e Gestão de Riscos da EMATER-DF, em cumprimento ao art. 9º, inciso II e §§ 2º e 4º, da Lei nº 13.303/16 e ao art. 5º do Decreto nº 37.967/17 (Processo-SEI 00072-00003595/2018-85);
- Código de Conduta Ética e Integridade elaborado pela Comissão de Ética da EMATER-DF, em cumprimento ao art. 5º, IV, do Decreto nº 37.967/17;
- Política de Porta-Vozes, que traz os critérios para a comunicação dos agentes da EMATER-DF com a imprensa, para produção de conteúdo, convite para eventos etc., contemplando os requisitos necessários ao objetivo da referida Política (Processo-SEI 00072-00003515/2018-91).

Constatou-se, ainda, que a EMATER-DF mantém Plano de Dados Abertos, conforme a legislação em vigor e com as melhores práticas, que contempla os requisitos para compor a Política de Divulgação da Empresa, em cumprimento ao art. 8º, IV, da Lei nº 13.303/16. Essencial ainda destacar que uma importante alteração trazida pela Lei das Estatais foi a alteração significativa quanto as licitações e contratos passando a seguir os procedimentos constantes na Lei das Estatais, sendo que para a aquisição de bens e serviços comuns deverá ser adotado, preferencialmente, o pregão. Outras mudanças que trazem mais competitividade na parte de logística é a referente a licitação dispensada, dispensável e inexigível, sendo que os valores da licitação dispensável foram majorados para R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e para os serviços de engenharia o limite é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Necessário ainda destacar que em maio de 2019, ocorrerá o fim dos contratos de prestação de serviços de ATER por meio de chamadas públicas do INCRA. Ao longo de 05 anos, a EMATER-DF teve como fonte de arrecadação própria a receita oriunda destes contratos, que foram primordiais para manter o custeio e o investimento da EMATER-DF, dado que ao longo da crise financeira do país que iniciou-se em 2015 e ainda diante das dificuldades do Governo local em manter o custeio da EMATER-DF o fim do contrato com o INCRA trará novos desafios para a EMATER-DF que deverá buscar novas fontes de recursos para os próximos anos.

Outro ponto que merece destaque foi a Lei Complementar nº 925 de 28 de junho de 2017 que "*dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro de órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social do Distrito Federal*", ou seja, fonte de recursos de arrecadação própria não utilizados ao final do exercício, deverão ser revertidos ao Tesouro. No caso da EMATER-DF, no presente exercício financeiro na apuração do superávit, a EMATER-DF devolveu o valor de R\$ 3.050.000,00 (três milhões e cinquenta mil reais) ao Tesouro, o que trouxe impactos no planejamento da Empresa, pois seriam recursos que seriam alocados em projetos estratégicos, tais como, reforma do edifício sede, investimento em veículos e rádios transmissores e no custeio dos serviços administrativos da EMATER-DF.

Durante o exercício de 2018, a EMATER-DF fez uma readequação de diversos procedimento internos no intuito de atender a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e um dos desafios, na área administrativa, foi a adequação dos procedimentos rotineiros ao processo eletrônico atendendo as legislações correlatas, como por exemplo, no que tange a legislação trabalhista, sendo necessário verificar se os novos procedimentos via processo eletrônico atendiam as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para que a empresa não tenha problemas futuros relacionados ao descumprimento das normas. Desafio este que continuará em 2019, uma vez que o aprimoramento das rotinas deve ser constante.

A EMATER-DF começou a implantar em 2018 o e-SOCIAL, que trata do novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, no qual a empresa passará a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A implantação do sistema está sendo executado em 06 fases, conforme estabelecido pelo Governo Federal. Durante o ano de 2018, a EMATER-DF executou as duas primeiras fases relacionadas ao setor de pessoal, transmitindo as informações sobre cadastro de pessoal e dados referente a folha de pagamento e no ano de 2019 a implantação continuará com a execução da fase referente a transmissão de informações de pagamento de empregados, bem como informações referentes à previdência social, o FGTS e a saúde e segurança do trabalho.

Relevante ressaltar também que no presente exercício a EMATER-DF celebrou em abril de 2018 o seu aniversário de 40 anos. Ao longo desses anos de atuação a EMATER-DF tem demonstrado o compromisso com os agricultores do Distrito Federal por meio do seu atendimento em todo o território do Distrito Federal, cumprindo de forma exitosa os seus objetivos ao melhorar significativamente a qualidade de vida da população rural do Distrito Federal e do Entorno.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

Telefone: (61)3311-9348 e-mail de contato: ALESSANDRO.SILVA@EMATER.DF.GOV.BR

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUÉ MENDES DO AMARAL

Telefone: (61)3311-1934 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura: _____

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: DENISE ANDRADE DA FONSECA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: denise.fonseca@emater.df.gov.br

Assinatura: _____